

**COMISSÃO EVENTUAL DE INQUÉRITO PARLAMENTAR ÀS
PERDAS REGISTRADAS PELO NOVO BANCO E IMPUTADAS AO
FUNDO DE RESOLUÇÃO**

[Inquérito Parlamentar n.º 5/XIV/1.ª (BE)]

[Inquérito Parlamentar n.º 6/XIV/1.ª (IL)]

[Inquérito Parlamentar n.º 7/XIV/2.ª (PS)]

Reunião n.º 31

(Presencial e por videoconferência)

11 de maio de 2021

(15:11 h — 19:26h)

Ordem do dia: Audição do Dr. Evgeny Kazarez, Presidente do Conselho de Administração da Nani Holdings SGPS, S.A.

Presidente da Comissão: Fernando Negrão (PSD)

Deputados oradores: Hugo Carneiro (PSD)

Mariana Mortágua (BE)

Duarte Alves (PCP)

Cecília Meireles (CDS-PP)

João Cotrim de Figueiredo (IL)

Miguel Matos (PS)

A transcrição do texto na língua original e a respetiva tradução foram elaboradas por uma empresa externa.

O Sr. **Presidente** (Fernando Negrão): — Boa tarde, Sr.^{as} e Srs. Deputados, vamos dar início à nossa reunião.

Eram 15 horas e 11 minutos.

Antes de iniciarmos a audição, queria perguntar ao Sr. Deputado Hugo Carneiro se, face à resposta dada pelo Sr. Dr. Gama Leão... Leu a resposta dele? Não dá resposta à sua questão?

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Sr. Presidente, pedia-lhe que, face aos indícios que existem, a resposta fosse remetida ao Ministério Público e que o Ministério Público a apreciasse nos termos que achasse adequado.

O Sr. **Presidente**: — Mas pergunto se a resposta dada pelo Sr. Dr. Gama Leão se refere à questão em concreto.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Refere-se àquela questão, tem a visão do Dr. João Gama Leão, mas achamos que, de qualquer maneira, deve ser remetida ao Ministério Público. Se o Ministério Público achar que há matéria para apreciar, apreciará.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado, muitas vezes criticamos o facto de se enviar tudo para o Ministério Público e de o Ministério Público se transformar numa espécie de «armazém de queixas», não tendo, depois, tempo para resolver as questões principais.

Por isso, acho que nós, Deputados, temos o especial dever de só enviar aquilo que, de facto, consideramos que tem indícios.

Assim sendo, pergunto-lhe, Sr. Deputado, se acha que tem indícios.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Foi exatamente isso que eu disse, Sr. Presidente. Nós achamos que tem indícios.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, juntando esta documentação toda — isto tem que ver com a *offshore* em Malta e os Srs. Deputados que acompanharam a audição recordam-se bem —, pergunto se algum dos Srs. Deputados se opõe ao envio desta documentação para o Ministério Público.

Pausa.

Não havendo oposição, pergunto se há abstenções.

Pausa.

Não havendo também abstenções, remeteremos a documentação ao Ministério Público.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Sr. Presidente, gostaria de acrescentar o seguinte: por falta de tempo, ainda não fizemos chegar o documento que temos em nosso poder, mas fá-lo-emos chegar por *e-mail* para ser junto a esse processo.

O Sr. **Presidente**: — Muito bem, Sr. Deputado.

Vamos, então, dar início à audição do Sr. Dr. Evgeny Kazarez, presidente do conselho de administração da Nani Holdings SGPS, S.A., que vem acompanhado pela Sr.^a Dr.^a Mafalda Ferreira, sua advogada.

Não pretendendo o Sr. Dr. Evgeny Kazarez fazer uma intervenção inicial, entramos, desde já, na fase de perguntas e respostas.

Já expliquei qual é o sistema de funcionamento desta primeira fase, que hoje começa com as perguntas da Sr.^a Deputada Mariana Mortágua.

Tem a palavra, Sr.^a Deputada.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Temos muito prazer em ter aqui o presidente do conselho de administração da Nani Holdings.

Gostaria de começar por lhe perguntar qual foi a estratégia de investimento que levou à aquisição de uma participação no capital do Novo Banco.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez** (Presidente do Conselho de Administração da Nani Holdings SGPS, S.A.): — Thank you very much for your question Mrs. Member of Parliament, I understand that Novo Banco has required significant amount of capital since its inception. So, I appreciate the amount of scrutiny that the bank has faced, including from this commission. In this respect, I am pleased to cooperate with the commission and to provide all the factual information available to me.

I have started my functions at Nani Holdings... Apologies. It's very strange because I have echo.

I have started my functions at Nani Holdings on the 6th of November 2019. When I joined Nani Holdings, the contracts related to the acquisition of the stake of Novo Banco had been already executed.

My main functions so far at Nani Holdings are to a large extent limited to administrative tasks, such as the approval of the annual accounts of Nani Holdings, such as the review of the compliance of Nani Holdings with capital requirements because Nani Holdings is regulated by the Bank of Portugal and by the European Central Bank (ECB).

Nani Holdings has always cooperated to the fullest extent with the Portuguese parliament and with the Portuguese authorities in accordance

with the law. So, I'm happy to answer to the best of my knowledge all the questions that the Members of Parliament may have at this hearing.

And now turning to your question. I have to say in this regard, I was not involved at that stage of the process because I was not working for Nani Holdings or any entity, which is in some way related to Nani Holdings or Lone Star at that point of time. I've joined Nani Holdings, in fact, in November 2019, acquisition was in October 2017.

I can make a general comment that Lone Star, who is my ultimate shareholder, is a global private equity firm which makes investments across industries. For example, we have an investment in a German bank since 2008 and Novo Banco is another type of this private equity investment. However, in terms of the detailed investment thesis, which must have been discussed and approved at the various bodies of Lone Star at the time, I was not present in those. I was not working in the Lone Star universe or any related entity at the time.

[tradução]

Muito obrigado por essa pergunta, Sr.^a Deputada, entendo que o Novo Banco exigiu uma quantidade significativa de capital desde a sua criação. Portanto, compreendo a quantidade de escrutínio que o banco tem enfrentado, incluindo desta Comissão. A este respeito, tenho o prazer de cooperar com a Comissão e de fornecer todas as informações factuais de que disponho.

Iniciei as minhas funções na Nani Holdings... Peço desculpa, é muito estranho porque ouço eco.

Iniciei as minhas funções na Nani Holdings no dia 6 de novembro de 2019. Quando me juntei à Nani Holdings, os contratos relativos à aquisição da participação do Novo Banco já tinham sido executados.

As minhas principais funções, até agora, na Nani Holdings limitam-se, em grande medida, a tarefas administrativas, como a aprovação das contas anuais da Nani Holdings, como a revisão do cumprimento da Nani Holdings com requisitos de capital, uma vez que a Nani Holdings é regulamentada pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu (BCE).

A Nani Holdings sempre colaborou em plenitude com o Parlamento português e com as autoridades portuguesas, de acordo com a lei. Por isso, tenho o prazer de responder a tudo que seja do meu conhecimento sobre todas as perguntas que os Deputados possam ter nesta audiência.

E agora, voltando à sua pergunta. Devo dizer, a este respeito, que não estive envolvido nessa fase do processo porque não estava a trabalhar para a Nani Holdings ou para qualquer entidade que, nessa altura, estivesse de alguma forma relacionada com a Nani Holdings ou com a Lone Star. Entrei na Nani Holdings, na verdade, em novembro de 2019, a aquisição foi em outubro de 2017.

Posso comentar genericamente que a Lone Star, que é o meu acionista final, é uma empresa global de capital privado que faz investimentos em várias indústrias. Por exemplo, temos um investimento num banco alemão desde 2008 e o Novo Banco é outro tipo de investimento de capital privado. No entanto, em termos da tese detalhada do investimento, que deve ter sido discutida e aprovada nos vários organismos da Lone Star na altura, não estive presente nessas. Não estava a trabalhar no universo da Lone Star ou em qualquer entidade relacionada na altura.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Por curiosidade, quantas pessoas trabalham na Nani Holdings, enquanto dona do Novo Banco, que, na realidade, consolida e, por isso, é supervisionada pelo Banco Central Europeu?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Nani Holdings, in fact, doesn't have any employees. It does have a management Board with two directors, of which I am one, and it has the Audit Committee as prescribed by the law. However, it does not actually have any employees.

Maybe I can just add, the sole activity of Nani Holdings is holding of the 75% stake in Novo Banco. There are no other activities of Nani Holdings.

[tradução]

A Nani Holdings, na verdade, não tem funcionários. Tem um conselho de administração com dois administradores, dos quais sou um, e tem um conselho fiscal, tal como está estipulado por lei. Contudo, não tem, de facto, quaisquer funcionários.

Talvez eu possa acrescentar: a única atividade da Nani Holdings é deter a participação de 75% no Novo Banco. Não há outras atividades da Nani Holdings.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Quais são as perspetivas, neste momento, para a posição no capital que existe no Novo Banco? Ou seja, quais são os planos da Nani Holdings para o Novo Banco, num futuro próximo?

Com isto, refiro-me a uma alienação, a uma venda a outra empresa... Enfim, o que é que se projeta?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The bank Novo Banco has been going through, I would say, a very deep restructuring process over... well, since its inception really. The bank, as has been, I believe, publicly stated by its CEO, has just started to generate the capital. It has not generated capital up until now. So, it is really just the beginning of the turnaround story of Novo Banco.

We... at present, we are in no... well, I'm not part of any discussion with regards to a sale or any other strategic transaction at the moment. And ultimately, it will be decided by my shareholder. This will not be a decision that is taken by me.

[tradução]

O Novo Banco tem vindo a passar, eu diria, por um processo de reestruturação muito profundo... bem, desde a sua criação, de facto. O banco, como tem sido declarado, creio eu, publicamente pelo seu CEO (*chief executive officer*), começou recentemente a gerar capital. Não tinha gerado capital até agora. Portanto, é apenas o início da história de reviravolta do Novo Banco.

Nós... no momento, estamos em... Bem, eu não faço parte de qualquer discussão sobre uma venda ou qualquer outra transação estratégica no momento. E, em última análise, será decidido pelo meu acionista. Esta não será uma decisão que seja tomada por mim.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — A Nani Holdings, enquanto compradora do Novo Banco, não tem qualquer papel na decisão estratégica, nem sabe, neste momento, qual é o plano estratégico para o Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Lone Star is a private equity company. Normally, private equity funds, they invest into companies to turnaround businesses or for other... well, or in line with other strategic objectives. Ultimately, private equity funds will exit these investments.

I can make an example that we have an investment in a German bank, which is called IKB. That investment has been made in 2008 and that investment is still in the portfolio of Lone Star. So, for more than 13 years it is still owned by Lone Star.

The decision to sell the stake or any other kind of strategic decision would not be made by me, it would be made by my shareholders.

[tradução]

A Lone Star é uma empresa de capital privado. Normalmente, os fundos de capital privado, investem em empresas para recuperar as empresas ou para outras... bem, ou em consonância com outros objetivos estratégicos. Em última análise, os fundos de capital privado sairão destes investimentos.

Posso dar o exemplo de que temos um investimento num banco alemão, que se chama IKB. Esse investimento foi feito em 2008 e esse investimento ainda está na carteira da Lone Star. Portanto, há mais de 13 anos que é propriedade da Lone Star.

A decisão de vender a participação ou qualquer outro tipo de decisão estratégica não seria tomada por mim, seria tomada pelos meus acionistas.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — O Novo Banco tem uma situação particular, porque é detido em 25% pelo Fundo de Resolução, que, para todos os propósitos, é uma entidade pública. Uma vez que a Nani Holdings gere o Novo Banco em parceria de acionistas — existe até um contrato parassocial entre estes acionistas —, quem faz a relação e a ponte com o acionista Fundo de Resolução?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — As a representative of Nani Holdings, my interaction with the Resolution Fund, my personal interaction or, I believe, of anyone else at Nani Holdings, is limited to the General Shareholder Meeting of Novo Banco.

I believe that the bank Novo Banco is in active dialogue with the Resolution Fund, given that there are a number of agreements, including the

CCA (contingent capital agreement) between the bank and the Resolution Fund. I personally don't have a direct dialogue with them.

[tradução]

Como representante da Nani Holdings, a minha interação com o Fundo de Resolução, a minha interação pessoal ou, creio eu, de qualquer outra pessoa na Nani Holdings, limita-se à assembleia geral de acionistas do Novo Banco.

Creio que o Novo Banco está em diálogo ativo com o Fundo de Resolução, dado que existem vários acordos, incluindo o CCA (acordo de capital contingente) entre o banco e o Fundo de Resolução. Pessoalmente, não tenho um diálogo direto com eles.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Presumo, no entanto, que, não tendo qualquer contacto com o acionista Fundo de Resolução além das assembleias anuais do Novo Banco, também não teve, nem tem, qualquer contacto com o Governo ou com o Banco de Portugal, que são os responsáveis pelo Fundo de Resolução.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Being a regulated entity, I believe we receive some regular communications from the Bank of Portugal with respect to the regulatory requirements or policies, etc., but with respect to a shareholder's agreement or anything else, I believe those were quite limited. I can't recall any contact, nor from the government.*

[tradução]

Sendo uma entidade regulamentada, creio que recebemos algumas comunicações regulares do Banco de Portugal no que diz respeito aos requisitos regulamentares ou políticas, etc., mas no que diz respeito a um

acordo de acionistas ou qualquer outra coisa, creio que estas foram bastante limitadas. Não me recordo de nenhum contacto, nem do Governo.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Como sabe, e já o referiu, existe um acordo de capital contingente que protege um conjunto de perdas do Novo Banco, causadas por uma carteira de ativos tóxicos, mas que podem ser provocadas por deficiências de capital fora dessa carteira de ativos tóxicos.

Gostaria de lhe perguntar qual é a estimativa de utilização do restante valor por utilizar deste mecanismo de capital contingente, uma vez que todos os documentos a que temos acesso nos dizem que, neste momento, o banco já deveria estar a dar lucros e já não deveria ser necessária qualquer chamada de capital.

Portanto, qual é a sua perspetiva de utilização do restante do capital disponível desta garantia, além do pedido que já foi feito neste ano.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe the bank, in its end of year investor presentation, has been, I think, quite clear in outlining that they believe that the restructuring of the bank has come to an end to a large extent.

I believe that the CEO recently stated that he expects the bank to become profitable in 2021. So, based on this fact, I would assume there would not be any further calls under the CCA.

However, we are not a decision maker at the bank. The CCA calls derive from, as you have correctly pointed out, the capital position of the bank, the results of the bank, and that's under the responsibility of the management and other corporate bodies of the bank. It's not under the shareholders responsibility.

[tradução]

Creio que o banco, na apresentação de investidores de fim de ano foi, penso eu, bastante claro ao delinear que acreditam que a reestruturação do banco chegou, em grande medida, ao fim.

Creio que o CEO afirmou recentemente que espera que o banco se torne rentável em 2021. Assim, com base nestes factos, presumo que não haveria mais chamadas no âmbito da CCA.

No entanto, não somos decisores no banco. As chamadas da CCA derivam, como a Sr.^a Deputada referiu corretamente, da posição de capital do banco, dos resultados do banco, e isso está sob a responsabilidade da administração e de outros órgãos sociais do banco. Não é da responsabilidade dos acionistas.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — O que nos diz é que, na perspetiva do acionista — para todos os efeitos, é o acionista, em Portugal, do Novo Banco — e da informação que tem da administração, 2020 será o último ano em que haverá um pedido de injeção por parte do Fundo de Resolução. Isso leva-nos a concluir que ficará uma pequena — muito pequena, mas ainda assim! — parte da garantia por utilizar.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — As I have stated, based on... well, really about public announcements by the bank and by the management of the bank, the restructuring process has, to a large extent, come to an end and as a result, I would imagine that there would not be any further calls.

However, obviously, there is still eight months of this year to go. I guess any business plan or any, like, budget is always a budget, it's not actual numbers, so...

[tradução]

Como já disse, com base em... bem, realmente, nos anúncios públicos do banco e da gestão do banco, o processo de reestruturação chegou, em grande medida, ao fim e, conseqüentemente, imagino que não haverá mais chamadas.

No entanto, obviamente, ainda faltam oito meses deste ano. Acho que qualquer plano de negócios ou qualquer orçamento é sempre um orçamento, não são números reais, então...

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — A esse propósito, como sabe, além do mecanismo de capital contingente, existe um acordo entre o Estado português e a Comissão Europeia com aquilo a que se chama uma cláusula de *backstop*. Esta cláusula foi avaliada, numa recente auditoria, pelo Tribunal de Contas, em 1600 milhões de euros.

Posso presumir, também, que não houve conversações com o conselho de administração sobre a utilização desta cláusula de *backstop* num futuro próximo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I'm not a member of the Board at Novo Banco. However, this issue has never been discussed by me, or it has never been... I would say a scenario which would involve the activation of this backstop was never brought to our attention.

[tradução]

Não sou membro do conselho de administração do Novo Banco. No entanto, esta questão nunca foi discutida por mim, ou nunca foi... Eu diria que um cenário que implicaria a ativação deste *backstop* nunca nos foi chamado à atenção.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Disse-nos, há pouco, que não tem qualquer interferência na gestão do Novo Banco.

Sendo a Lone Star o acionista maioritário, com 75% do banco, quem faz a ligação entre os interesses do acionista maioritário e o conselho de administração? Como é feita essa ligação entre o conselho de administração e o acionista maioritário? De que forma é que essa informação circula e como circulam as decisões estratégicas e os interesses do acionista maioritário?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Novo Banco, as you probably know, it has a double Board structure where there is an Executive Board and there is a General and Supervisory Board. On the General and Supervisory Board there are four members who are representatives of Lone Star. And then, there are five members currently, who are independent, so obviously the members who are representatives of Lone Star, they have the information at the Board level and day-to-day activity. Well, not sure if it is a day-to-day, but regular activity of the bank.

[tradução]

O Novo Banco, como provavelmente sabe, tem uma estrutura de dupla administração onde existe um conselho de administração e um conselho geral e de supervisão. No conselho geral e de supervisão há quatro membros que são representantes da Lone Star. E depois, há cinco membros, atualmente, que são independentes, por isso, obviamente, os membros que são representantes da Lone Star têm a informação ao nível do conselho de administração e da atividade do dia a dia... Bem, não sei se é do dia a dia, mas da atividade regular do banco.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Portanto, enquanto presidente do conselho de administração da Nani Holdings, desta SGPS, que é a entidade

que tem 75% do capital do Novo Banco e que, para todos os efeitos, consolida com o Novo Banco — para efeitos regulatórios e de supervisão do Banco Central Europeu —, o senhor não tem nada a dizer sobre as decisões estratégicas de maior ou menor dimensão na gestão do Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez:** — I believe that Novo Bank has best-in-class corporate governance structure. It does have a double Board, it does have independent directors and the chairman and the vice-chairman of the General and Supervisory Board are independent with a lot of experience. Therefore, the regular management of the bank is done at the bank level, as it should be.

Obviously, we, as the shareholder, and as per the shareholder agreement, we receive information, the same as the Resolution Fund does. There is an information sharing process where we receive part of the, like, Board documents, for example.

However, at our level... well, at my level, at Nani Holdings, there is very limited decision making that is made or that has been made so far, because there hasn't been any, I would say, strategic issue which has been brought to the general meeting of the shareholders.

[tradução]

Acredito que o Novo Banco tem a melhor estrutura de governação corporativa do seu género. Tem uma dupla administração, tem diretores independentes e o presidente e o vice-presidente do conselho geral e de supervisão são independentes, com muita experiência. Por conseguinte, a gestão regular do banco é feita a nível bancário, como deve ser.

Obviamente, nós, como acionista, conforme o acordo de acionistas, recebemos informação, tal como o Fundo de Resolução recebe. Há um

processo de partilha de informação onde recebemos parte dos documentos do conselho, por exemplo.

No entanto, ao nosso nível... Bem, ao meu nível, na Nani Holdings, há uma tomada de decisão muito limitada que é tomada ou que foi feita até agora, porque não houve qualquer questão estratégica que tenha sido levada à assembleia geral dos acionistas.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Não vou, então, fazer-lhe perguntas sobre decisões específicas da administração do Novo Banco, nomeadamente a decisão de distribuir bónus e as políticas que determinam a decisão da distribuição de bónus que o Novo Banco já tentou, várias vezes, imputar ao Fundo de Resolução.

Mas gostaria, então, de compreender a estrutura da Nani Holdings, que está integrada na Lone Star. A Nani Holdings é uma SGPS que está constituída em Portugal, desde o dia 22 de março de 2017, e serve unicamente os propósitos de deter a participação do Novo Banco. Aliás, já nos disse que não tem qualquer empregado ou trabalhador; tem dois diretores.

Quem detém a Nani Holdings? Quem é o *shareholder*, de quem já nos falou, o acionista direto da Nani Holdings?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The direct shareholder of Nani Holdings, and this is public information, it is LSF Nani Investments, which is an entity similar to Nani Holdings, which is registered in Luxembourg. It is also a company which is supervised by the European Central Bank, and I believe also the local regulator in Luxembourg. And then, ultimately, the company is held by Lone Star Funds, the funds which have been provided to be managed by Lone Star, by institutional investors, for example, such as pension funds or insurance companies.

[tradução]

O acionista direto da Nani Holdings, e esta é informação pública, é a LSF Nani Investments, que é uma entidade semelhante à Nani Holdings, registada no Luxemburgo. É também uma empresa supervisionada pelo Banco Central Europeu, e penso que também o regulador local do Luxemburgo. E depois, em última análise, a empresa é detida pela Lone Star Funds, ou seja, os fundos que foram disponibilizados para serem geridos pela Lone Star, por investidores institucionais, por exemplo, como fundos de pensões ou companhias seguradoras.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Qual é a empresa que é dona da LSF Nani Investments, no Luxemburgo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I do not know exactly the name of the... or I don't recall the name of the entity. However, this is information which at the time of the acquisition, it has been provided to the Bank of Portugal. It is information that has been provided to the European Central Bank. It was reviewed as part of the acquisition.

After this meeting, I'm sure we can provide that information to the extent that we have it at Nani Holdings level.

[tradução]

Não sei exatamente o nome do... ou não me lembro do nome da entidade. No entanto, esta é informação que, no momento da aquisição, foi prestada ao Banco de Portugal. São informações que foram fornecidas ao Banco Central Europeu. Foi revisto como parte da aquisição.

Depois desta reunião, tenho a certeza de que poderemos fornecer essa informação na medida em que a temos ao nível da Nani Holdings.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Quando nos diz que é o acionista que toma as decisões estratégicas, quem é esse acionista? Quem é a empresa? Quem é o acionista que toma as decisões estratégicas sobre o Novo Banco? É a LSF Investments, no Luxemburgo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — With regards to my position at Nani Holdings, I have discussions with the Board of LSF Nani Investments in Luxembourg and as well I have discussions with the Board members which represent Lone Star at the General and Supervisory Board who work for Lone Star. And so, well, they are the senior... I would say that the senior officers of Lone Star in Europe.

[tradução]

No que respeita à minha posição na Nani Holdings, tenho conversações com o conselho de administração da LSF Nani Investments no Luxemburgo e também tenho conversações com os membros do conselho que representam a Lone Star no conselho geral e de supervisão que trabalham para a Lone Star. E então, bem, eles são os superiores... eu diria, os funcionários superiores da Lone Star na Europa.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Essa administração da LSF Nani Investments, no Luxemburgo — já nos disse que é uma empresa em tudo similar à Nani Holdings SGPS em Portugal e, portanto, é uma empresa-veículo com uma administração delegada — responde a quem?

Imagino que a estrutura seja similar, mas a outro nível. Essa LSF Nani Investments, no Luxemburgo, há de ter também os diretores, que também terão um acionista e que responderão, também, a outras pessoas.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I would not know it because I'm not on that Board, and I was also not part of Lone Star or Nani Holdings at the time of acquisition. And so, I wasn't... I have never seen the documents which were initially submitted for approval to the Bank of Portugal and the ECB, which would have, you know, a detailed information on the, like, full line of the ownership structure.

[tradução]

Não saberia, porque não estou no conselho e também não fazia parte da Lone Star ou da Nani Holdings no momento da aquisição. E assim, não estava... Nunca vi os documentos que foram inicialmente submetidos a aprovação ao Banco de Portugal e ao BCE, que teriam, sabem, uma informação pormenorizada sobre a linha completa da estrutura de propriedade.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Uma vez que trabalha para a Nani Holdings, que trabalha para a LSF, no Luxemburgo, que há de trabalhar para outra empresa, que há de trabalhar para outra empresa, provavelmente algumas delas nas Caimão, outras nas Bermudas, outras na Irlanda, sabe dizer-me quem são os beneficiários últimos da empresa para a qual trabalha?

Deixe-me precisar, pois sei que é um fundo privado. Por beneficiários últimos, quero saber, no final da estrutura, quem são as pessoas que detêm as unidades de participação que, no fundo, acabam por controlar esta estrutura.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The ultimate beneficiary owner of Nani Holdings is the same as the ultimate beneficiary owner of Novo Banco, and this is publicly disclosed in Portugal. It is John Grayken, who is the founder of Lone Star.

[tradução]

A última proprietária beneficiária da Nani Holdings é a mesma que a última dona do Novo Banco, sendo isto divulgado publicamente em Portugal. É John Grayken, o fundador da Lone Star.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Esse senhor é o último beneficiário porque é o principal gestor do fundo ou é o último beneficiário porque é o dono maioritário das unidades de participação, e, portanto, é direta ou indiretamente o dono da estrutura na qual se insere o Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *There is a legal definition of ultimate beneficiary owner, which I presume is a Portuguese legal definition, and according to that definition, it is him who is the ultimate beneficiary owner. I do not have any further information to that.*

[tradução]

Existe uma definição legal de último proprietário beneficiário, que presumo ser uma definição jurídica portuguesa, e, de acordo com essa definição, é ele que é o último proprietário beneficiário. Não tenho mais informações sobre isso.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Portanto, não me sabe, então, dizer se este senhor que aparece como beneficiário último... Normalmente, a lei dos beneficiários efetivos últimos, ou últimos efetivos, acaba por considerar que, na ausência de alguém que detenha mais de 25% da participação, os últimos beneficiários são a administração do último fundo ou do fundo maioritário que detém a estrutura.

Enfim, serve o que serve. É uma lei fácil de contornar, porque é fácil ter pequenas participações e distribuir a propriedade, e por isso lhe pergunto se, neste caso, quando questionamos quem é o último beneficiário efetivo, estamos a falar de quem gere o fundo ou de quem o detém. Apesar de tudo, ter alguém que gere um fundo ou ter alguém que é o dono do fundo são situações diferentes, e daí a minha pergunta. Gostaria, enfim, de insistir para perceber se tem uma resposta um pouco mais precisa a esse respeito.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — With regard to... well, again, with regard to the ultimate beneficiary owner, this is information that has been provided, according to the law in Portugal, to the commercial registry in Portugal. It is information that has previously been provided to the various regulators at the time of approval.

I do not have any further information. This is not in my prerogative to have that information and I do not have it.

[tradução]

No que diz respeito a... bem, mais uma vez, no que diz respeito ao último proprietário beneficiário, esta é a informação que foi prestada, de acordo com a lei em Portugal, ao registo comercial em Portugal. É informação que já foi prestada aos vários reguladores no momento da aprovação.

Não tenho mais informações. Isto não está na minha prerrogativa de ter essa informação e eu não a tenho.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado Duarte Alves, faça favor.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Cumprimento o Sr. Presidente e o Sr. Dr. Evgeny Kazarez.

Esta sociedade Nani Holdings foi constituída em Portugal, em março de 2017, com o capital social de 50 000 € e, no fundo, foi usada para a Lone Star adquirir o Novo Banco. Como também já foi dito, esta sociedade Nani Holdings, em Portugal, é detida diretamente por uma sociedade registada no Luxemburgo, que é a LSF Nani Investments, SARL.

A minha primeira pergunta é a seguinte: se é a Lone Star que compra o banco, porque é que a Lone Star não detém diretamente uma sociedade em Portugal que lhe compre o Novo Banco e porque é que tem uma intermediária no Luxemburgo. Qual é o motivo para isso?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you very much for your question.

I was not at Nani Holdings or any related entity to Lone Star at the time of the of the acquisition, and so I do not... I'm not aware of the exact rationale for creating such structure. However, I believe — and this should give, well, a level of, I would say, comfort — that the entities which hold Novo Banco directly, are entities which are registered in the European Union and that these entities are regulated by Bank of Portugal and by the European Central Bank.

These are not entities which are registered in some offshores. Nani Holdings is registered in Portugal and LSF Nani Investments in Luxembourg.

[tradução]

Muito obrigado pela sua pergunta.

Eu não estava na Nani Holdings ou em qualquer entidade relacionada com a Lone Star no momento da aquisição, e por isso não... Não sei o raciocínio exato para criar tal estrutura. No entanto, creio — e isso deve dar, bem, um nível de conforto, diria eu — que as entidades que detêm

diretamente o Novo Banco são entidades registadas na União Europeia e que estas entidades são regulamentadas pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu.

Estas não são entidades que estão registadas em quaisquer *offshores*. A Nani Holdings está registada em Portugal e a LSF Nani Investments no Luxemburgo.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Portanto, dá-nos um certo nível de conforto a instituição que detém o Novo Banco estar sediada na União Europeia, mas a Nani Holdings Portugal está sediada na União Europeia. Portanto, aqui a questão é porque é que existe uma estrutura mais complexa do que, simplesmente, a Lone Star ter uma sociedade criada em Portugal.

Parece-me que o conforto que a Lone Star procura, com a sede no Luxemburgo, é o de poder ter um regime fiscal muito mais favorável e com certeza que é esse o objetivo da detenção da Nani Portugal pela LSF no Luxemburgo.

Também nos disse que havia um conforto por não ser detida por sociedades registadas em *offshore*.

Pode garantir-nos, também para nosso conforto, que não existe em toda a estrutura, desde a Nani Holdings Portugal até ao topo da Lone Star, nenhuma sociedade sediada em *offshore*? Isso é que era reconfortante, de facto.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I was not at Nani Holdings or alongside a related entity at the time of acquisitions, I don't know the exact structure.

I believe that the reason that there are entities in... that there is an entity in Portugal... to the best of my knowledge, this was one of the regulatory requirements, that there is an entity which is registered in the European Union and which is regulated.

With regard to if any entities are in the offshore, there is... you're probably correct, and there are probably some entities... Depending on the definition of the offshore, probably some of those entities are registered in an offshore jurisdiction. However, I do not know the exact structure.

[tradução]

Não estava na Nani Holdings ou em nenhuma entidade relacionada com a Lone Star na altura das aquisições, não sei a estrutura exata.

Acredito que a razão pela qual há entidades em... que há uma entidade em Portugal... tanto quanto sei, este era um dos requisitos regulamentares, que exista uma entidade que esteja registada na União Europeia e que esteja regulamentada.

No que diz respeito ao facto de alguma entidade estar em *offshore*, há... provavelmente o Sr. Deputado está certo, e provavelmente existem algumas entidades... Dependendo da definição de *offshore*, provavelmente algumas dessas entidades estão registadas numa jurisdição *offshore*. No entanto, não conheço a estrutura exata.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Portanto, fica esclarecido que o objetivo de ter a sede no Luxemburgo não é... Ou seja, a sede da entidade que detém a Nani Portugal é um objetivo fiscal. Depois, haverá outros objetivos, com toda essa estrutura que já confirmou que poderá envolver *offshore* e também outros objetivos de ocultação, nomeadamente de beneficiários da Lone Star e, portanto, aquilo que podemos dizer é que é verdade que, na altura, o senhor não estava neste negócio, mas quem estava a vender o banco sabia a quem o estava a vender, porque, com certeza, conhecia a estrutura e o tipo de instituição de que estamos a falar quando falamos num fundo como a Lone Star.

Disse-nos que, na altura, não estava na negociação...

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Apologies. Could I make a comment to your statement?

[tradução]

Peço desculpa. Posso fazer um comentário à sua afirmação?

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Faça favor.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe that if there was a reason for some kind of, as you have put it, I think, tax avoidance or something like that, in that case, the entity which directly owns Novo Banco would not be registered in Portugal.

The entity which owns a stake in Novo Banco it is Nani Holdings. It is registered in Portugal. And Nani Holdings will comply with any taxes that will arise according to the Portuguese law. And to the same extent, the entity in Luxembourg will comply with any kind of taxes that arise in Luxembourg.

I'm not a tax structurer, I do not know what is at the tax regime. However, Nani Holdings is a Portuguese company, it would be the first beneficiary of any kind of sale proceeds or dividends or whatever it is. And Nani Holdings would comply with the tax legislation in Portugal. So, I think this is to the extent of protection of the... you know, of the interest in Portugal. The first recipient is a Portuguese company.

[tradução]

Creio que se houvesse uma razão para algum tipo de, como o Sr. Deputado disse, penso eu, evasão fiscal ou algo do género, nesse caso, a entidade que detém diretamente o Novo Banco não estaria registada em Portugal.

A entidade que detém uma participação no Novo Banco é a Nani Holdings. Está registada em Portugal. E a Nani Holdings cumprirá com todos os impostos que surjam de acordo com a lei portuguesa. E, na mesma medida, a entidade luxemburguesa cumprirá com qualquer tipo de impostos que surjam no Luxemburgo.

Não sou um estruturador fiscal, não sei o que consta no regime fiscal. No entanto, a Nani Holdings é uma empresa portuguesa, seria o primeiro beneficiário de qualquer tipo de produto de venda ou dividendos ou o que quer que seja. E a Nani Holdings cumpriria com a legislação fiscal em Portugal. Então, acho que isto é com o fim de proteção do... sabe, do interesse em Portugal. O primeiro destinatário é uma empresa portuguesa.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Não quero prolongar muito esta discussão, mas, para mim, o que parece claro é isto: se a Lone Star queria deter o Novo Banco, tinha o requisito legal e regulamentar de ter uma entidade sediada em Portugal que fosse regulamentada pelo Banco de Portugal e, portanto, poderia ter uma estrutura menos complexa do que uma estrutura que nem o próprio administrador da Nani Holdings Portugal conhece. É uma estrutura que tem uma entidade sediada em Portugal, que, depois, tem uma entidade sediada no Luxemburgo e, daí para cima, até chegarmos à Lone Star e ao seu beneficiário último, não sabemos quantas sociedades existem, mas já temos a confirmação da sua parte de que poderão estar envolvidas sociedades sediadas em jurisdições *offshore*.

Portanto, ficamos com essa informação, que já nos deu há pouco e, agora, não vale a pena prolongarmos esta discussão.

Conhece, com certeza, o relatório do Tribunal de Contas que saiu recentemente. Uma das críticas que é feita, que envolve o Novo Banco, mas também a Nani Holdings, diretamente, é o facto de ter sido escolhida a

mesma auditora para o Novo Banco e para a Nani Holdings, sendo a mesma entidade que audita também o Fundo de Resolução.

Pergunto como responde a esta crítica do Tribunal de Contas e se considera que há alguma alteração a fazer nesse sentido.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — With regard to the auditor, Nani Holdings' accounts are 99% accounts of Novo Banco, as Nani Holdings does not have any other activity. And therefore, it is, I would say, logistically much simpler to have the same auditor. And I believe that based on market practice, it is normal that companies which are related have the same auditor.

With regard to why EY was selected, they were appointed, I believe, at the beginning of the acquisition, I believe it was in fact a requirement from the European Commission as under the commitments which between the Portuguese Republic and the European Commission to change the auditor of Novo Banco and Novo Banco, I believe, was previously audited by KPMG and then by PwC. And so, like, those two auditors could not be used, and you do not have much more alternatives unfortunately, given it is a market dominated by four companies.

I don't know if I have answered your question, if I haven't, I'm happy to answer.

[tradução]

No que diz respeito ao auditor, as contas da Nani Holdings são 99% das contas do Novo Banco, uma vez que a Nani Holdings não tem qualquer outra atividade. E, portanto, é, diria eu, logicamente muito mais simples ter o mesmo auditor. E penso que, com base na prática do mercado, é normal que as empresas que estão relacionadas tenham o mesmo auditor.

Quanto à razão pela qual a EY (Ernst & Young) foi selecionada, foram nomeados, creio que, no início da aquisição, creio que foi, de facto, uma

exigência da Comissão Europeia, no âmbito dos compromissos entre a República Portuguesa e a Comissão Europeia, para alterar o auditor do Novo Banco e o Novo Banco, creio eu, foi anteriormente auditado pela KPMG (Klynveld Peat Marwick Goerdeler) e depois pela PwC (PricewaterhouseCoopers). E, portanto, esses dois auditores não podiam ser utilizados, e infelizmente não há muito mais alternativas, dado que se trata de um mercado dominado por quatro empresas.

Não sei se respondi à sua pergunta, se não, terei todo o gosto em responder.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Uma outra crítica do Tribunal de Contas, ou melhor, uma outra conclusão a que se chega é sobre a possibilidade de a Lone Star ir mais longe na utilização de recursos públicos, num aspeto particular que tem que ver com as decisões judiciais. E estou a falar do ponto 259 do relatório do Tribunal de Contas.

Este ponto é curioso, porque há um conjunto de interações entre a Nani Holdings e o Fundo de Resolução, cartas assinadas por si — portanto, já no período em que administra esta sociedade — sobre, precisamente, processos judiciais em Espanha, nos Estados Unidos, com algumas trocas de informação sobre o que deveria ser disponibilizado aos tribunais.

É dito neste ponto do relatório do Tribunal de Contas, que «até à presente data, a Nani Holdings já dirigiu ao Fundo de Resolução 12 reclamações ao abrigo desse mecanismo, no valor de 12 milhões de euros relativamente a decisões judiciais de tribunais portugueses e espanhóis».

Aquilo que é dito pelo Tribunal de Contas é que não é possível ao Novo Banco quantificar ou estimar os possíveis efeitos negativos dessas decisões judiciais, uma vez que, até agora, não foi feito qualquer pagamento do Novo Banco por conta destas decisões.

Queria que nos explicasse um pouco se este ponto das decisões judiciais está fora dos 3,9 mil milhões de euros do CCA e se permite ir buscar esse valor, além do que está acordado no CCA.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — As part of the SPA, the sale and purchase agreement between Nani Holdings and the Resolution Fund, there is a mechanism which includes indemnities which mainly relate to the losses which are suffered by the bank in case the resolution measure — which was applied by Bank of Portugal in, I guess, August 2014 — is not accepted by a court in a final and non-appealable decision.

I believe there have been instances when the courts in Spain have not, in fact, accepted, like, parts or all of the resolution decision, which was taken by the Bank of Portugal, and as a result there have been losses incurred by the bank. And they have... To the best of my knowledge, it is the losses that have been incurred by the bank, i.e., the bank has paid out those amounts of money to the customers or to whoever else was in the legal proceeding against the bank.

The contract between Nani Holdings and the Resolution Fund does foresee that that amount of money would be indemnified by the Resolution Fund to Novo Banco.

[tradução]

No âmbito do SPA (*sale and purchase agreement*), o acordo de compra e venda entre a Nani Holdings e o Fundo de Resolução, existe um mecanismo que inclui indemnizações que se prendem principalmente com os prejuízos sofridos pelo banco no caso de a medida de resolução — que foi aplicada pelo Banco de Portugal em, penso eu, agosto de 2014 — não ser aceite por um tribunal num acórdão final e irrecorrível.

Creio que houve casos em que os tribunais espanhóis não aceitaram, de facto, partes ou toda a decisão de resolução, tomada pelo Banco de Portugal, e, conseqüentemente, houve prejuízos incorridos pelo banco. E têm... Tanto quanto sei, são as perdas que foram incorridas pelo banco, ou seja, o banco pagou esses montantes aos clientes ou a quem quer que estivesse no processo judicial contra o banco.

O contrato entre a Nani Holdings e o Fundo de Resolução prevê que esse montante seja indemnizado pelo Fundo de Resolução para o Novo Banco.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Nesse quadro, os senhores já pediram 12 milhões de euros sobre essas decisões judiciais.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *To the best of my knowledge, I believe it is between 6 and 7 million, however, I would need to confirm.*

[tradução]

Tanto quanto sei, creio que está entre 6 e 7 milhões, no entanto, teria de confirmar.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Eu disse 12 milhões de euros porque é o número referido na auditoria do Tribunal de Contas, no ponto 259. Se é 6 ou 7 milhões, então, depois teremos de ver qual é a informação correta.

Portanto, já pediram 6 ou 7 milhões de euros ao abrigo de decisões judiciais. Quanto é que já receberam?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *We have not received any of these funds.*

[tradução]

Não recebemos nenhum destes fundos.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Este mecanismo das decisões judiciais tem algum limite definido no contrato?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I do not recall. I believe no.*

[tradução]

Não me lembro. Acredito que não.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Por consequências que ainda advêm da resolução, pode haver decisões judiciais tomadas fora do País que ainda venham imputar mais custos ao Fundo de Resolução, muito para lá dos 3,9 mil milhões de euros, sem limite definido, consoante o que venham a ser as decisões judiciais.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *That is correct. However, I think, given the time of the resolution was more than six years ago, seven years ago, that the people who could have claimed, have already claimed. So, I think all those cases are already in the courts or have already been identified.*

There have been, I would say, according to the best of my knowledge, a small number of claims in particularly in Spain, where the Spanish courts did not recognize the resolution decision by the Bank of Portugal in August 2013.

[tradução]

É verdade. No entanto, penso que, tendo em conta a altura da resolução, há mais de seis anos, há sete anos, as pessoas que poderiam ter

reivindicado já reivindicaram. Portanto, penso que todos esses casos já estão nos tribunais ou já foram identificados.

Houve, segundo o que sei, um pequeno número de reivindicações, em particular em Espanha, onde os tribunais espanhóis não reconheceram a decisão de resolução do Banco de Portugal em agosto de 2013.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Há também um conjunto de processos judiciais e de cartas da Nani Holdings que têm como título *United States Litigation*.

A minha pergunta é se, além dos processos judiciais em Espanha, há processos judiciais nos Estados Unidos que também podem ter consequências para o Fundo de Resolução.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *This is the information I need to confirm. I don't know. I need to confirm this information. To the best of my knowledge, I don't know.*

[tradução]

Esta é informação que preciso de confirmar. Não sei. Preciso de confirmar esta informação. Pelo que sei, não sei.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — É que nós temos cartas assinadas por si, cartas para o Fundo de Resolução sobre estas litigâncias nos Estados Unidos, de 2019, e que são assinadas por si.

Portanto, gostaríamos apenas que nos pudesse explicar se estes processos judiciais podem vir a originar perdas imputáveis ao Fundo de Resolução.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — That... I mean, given that you have the paper, there must be a document which has been executed by me. I do not recall by heart that document, as well as all the details in it.

I am very happy to go back and confirm. However, I would assume that given that we have submitted this letter, the information in the letter is correct.

[tradução]

Isso... Tendo em conta que tem a carta, deve haver um documento que tenha sido executado por mim Não me recordo de cor desse documento, bem como de todos os detalhes nele.

Terei todo o gosto em voltar e confirmar. No entanto, parto do princípio de que, visto que apresentámos esta carta, as informações na carta estão corretas.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado, se quiser mostrar esse documento, faça favor.

Nesse momento, o Deputado do PCP Duarte Alves entregou ao Dr. Evgeny Kazarez o documento que mencionou.

Pausa.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Só para que fique claro, a minha pergunta é esta: estes processos judiciais podem ou não podem ter, potencialmente, perdas para o Fundo de Resolução?

É a única pergunta que temos a fazer sobre estes processos judiciais.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Under the SPA between Nani Holdings and the Resolution Fund, there is a required level of exchange of information between Nani Holdings and the Resolution Fund with respect to the proceedings, which could potentially be ultimately indemnified by the Resolution Fund.

I believe that this correspondence is providing an update on a case which could potentially be under that indemnity. However, I mean, as far as I can see, there has not yet been a final decision in this case. I mean, given my quick read of the document.

[tradução]

Ao abrigo do SPA entre a Nani Holdings e o Fundo de Resolução, existe um nível exigido de intercâmbio de informações entre a Nani Holdings e o Fundo de Resolução no que diz respeito aos procedimentos, que poderia potencialmente ser indemnizado pelo Fundo de Resolução.

Penso que esta correspondência está a fornecer uma atualização de um caso que pode estar potencialmente na alçada dessa indemnização. No entanto, tanto quanto posso ver, ainda não houve uma decisão final neste caso. Quer dizer, dada a minha rápida leitura do documento.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — No relatório de auditoria do Tribunal de Contas são referidos processos judiciais em Espanha e ficámos a saber que também há processos a decorrer noutras jurisdições, nomeadamente nos Estados Unidos, que também poderão ter perdas associadas.

Relativamente ao valor sobre o cenário adverso, que já tem sido publicamente mencionado, várias vezes, de poder ir além dos 3,9 mil milhões de euros, o valor apurado pelo Tribunal de Contas é de 1600 milhões de euros. Gostaríamos de saber se este valor é o que corresponde, de facto, à estimativa de até quanto poderá ir a utilização de recursos públicos.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I would like to repeat what I have stated previously to your colleague: I have not seen any document or materials from the bank which would point out that they think the referred backstop of 1.6 billion would be utilized. I have not seen any scenario to this effect.

I also believe that based on the bank's statements in its annual accounts from 2020 and the recent statement by the CEO regarding the return to profitability, that it would be, in my view, unlikely that there would be a utilization of that backstop mechanism.

[tradução]

Gostaria de repetir o que já disse ao seu colega: não vi nenhum documento ou material do banco que apontasse para que eles pensem que o referido *backstop* de 1,6 mil milhões seria utilizado. Não vi nenhum cenário nesse sentido.

Penso também que, com base nas declarações do banco nas suas contas anuais de 2020 e na recente declaração do CEO sobre o regresso à rentabilidade, seria, a meu ver, improvável que houvesse uma utilização desse mecanismo de *backstop*.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Que é provável que não aconteça... essa é uma discussão que poderemos ter, mas o que nos interessava era perceber se, caso aconteça, o valor é este que foi apurado pelo Tribunal de Contas.

De qualquer forma, como já não tenho mais tempo, tenho uma última pergunta, que tem que ver com uma carta enviada pela Nani Holdings a 23 de junho de 2020, também assinada por si, em resposta a uma carta do Fundo de Resolução, de 18 de julho de 2018, em que a Lone Star procura manter

secreto o contrato de venda em relação a um pedido da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia da República para ter acesso a este contrato.

Há outras cartas, também assinadas por si — aliás, esta é a do Fundo de Resolução — em que se refere o não envio total da informação para entidades judiciais e, também, que terá sido enviada informação truncada, com partes cortadas, a tribunais.

Gostaríamos de perguntar porque é que a Nani Holdings procurou não enviar informação à Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia da República sobre estes contratos e se, alguma vez, procuraram sonegar informação a outras autoridades portuguesas, nomeadamente a tribunais.

O Sr. Dr. Evgeny Kazarez: — *I believe that we have complied, as far as I know, with all the requests for information from this commission or any Portuguese... or from any other Portuguese authorities.*

With respect to that letter, there were some provisions in those agreements which have a commercial... it is commercial sensitive information for us, for Nani Holdings. That's why our preference was that such information is not publicly disclosed because it is a commercial secret in our understanding. And to be honest, I don't recall exactly what that information was or whether it was ultimately disclosed, but there was information which had a sensitive information, or sensitive angle, from our perspective.

[tradução]

Creio que cumprimos, tanto quanto sei, todos os pedidos de informação desta Comissão ou de qualquer outra entidade portuguesa... ou de quaisquer outras autoridades portuguesas.

No que diz respeito a essa carta, havia algumas disposições nesses acordos que têm um... é informação comercial sensível para nós, para a Nani Holdings. É por isso que a nossa preferência era que tal informação não fosse divulgada publicamente porque é um segredo comercial no nosso entendimento. E para ser franco, não me lembro exatamente do que era essa informação ou se acabou por ser divulgada, mas havia informação que tinha uma informação sensível, ou ângulo sensível, do nosso ponto de vista.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Estamos a falar do contrato de venda do Novo Banco à Nani Holdings, não estamos a falar de outro tipo de documentação. Estamos a falar de um contrato em que uma entidade pública portuguesa vendeu um banco a uma entidade, que é a Nani Holdings, que continua a ter uma garantia pública e os senhores consideram que há informação que não deve ser dada à Assembleia da República.

Também lhe fiz uma outra pergunta, à qual gostaria que respondesse: alguma vez cortaram informação ou enviaram informação truncada a tribunais portugueses ou a entidades judiciais?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I'm not aware of anything except for what is contained in those letters exchanged between the Resolution Fund and Nani Holdings.

With respect to that information, there were particular clauses which did not impact the CCA or which didn't impact the price paid, etc., etc., but which had the commercial sensitivity from our perspective and those clauses we wanted to be kept confidential.

[tradução]

Não sei de nada, exceto do que está contido nas cartas trocadas entre o Fundo de Resolução e a Nani Holdings.

No que diz respeito a essa informação, existiam cláusulas específicas que não afetavam a CCA ou que não afetavam o preço pago, etc., mas que tinham sensibilidade comercial, do nosso ponto de vista, e queríamos manter essas cláusulas confidenciais.

O Sr. **Presidente**: — Sr.^a Deputada Cecília Meireles, faça favor.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Muito obrigada, Sr. Presidente. Sr. Dr. Evgeny Kazarez, queria, em primeiro lugar, cumprimentá-lo. Para nós, é essencial perceber o mecanismo de capital contingente.

O que nos tem sempre dito é que entrou na Nani Holdings em 2019 e, portanto, não estava em nenhuma entidade ligada à Nani Holdings antes disso. Gostaria de saber, se possível, o que fazia em 2016, 2017, 2018 e 2019, antes de ir para a Nani Holdings.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Apart from my position at Nani Holdings, I have a permanent employment with Hudson Advisors in Portugal.*

[tradução]

Além da minha posição na Nani Holdings, tenho um emprego permanente na Hudson Advisors em Portugal.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — No âmbito da sua atividade profissional não ligada à Nani Holdings, teve alguma intervenção no processo de venda do Novo Banco à Lone Star? Designadamente, teve alguma intervenção profissional no processo de venda junto do Banco de Portugal ou junto do Fundo de Resolução, que tinham como assessor financeiro o Deutsche Bank?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Prior to my employment at Hudson Advisors, which I have started in June 2018, I was employed at Deutsche Bank in London. I was part of the team which was responsible for advisory to the financial institutions in strategic transactions like M&A transactions or IPO's in Europe and Middle East and Africa. As part of that team, I worked on transactions in Portugal, and I was part of a team of Deutsche Bank which advised the Resolution Fund on the sale of Novo Banco.

[tradução]

Antes do meu emprego na Hudson Advisors, que iniciei em junho de 2018, trabalhava no Deutsche Bank em Londres. Fiz parte da equipa que foi responsável por assessoria às instituições financeiras em transações estratégicas como transações de F&A ou OPV na Europa e Médio Oriente e África. Como parte dessa equipa, trabalhei em transações em Portugal, e fiz parte de uma equipa do Deutsche Bank que assessorou o Fundo de Resolução sobre a venda do Novo Banco.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Era exatamente isso que eu queria saber.

O senhor, hoje em dia, é administrador da Nani Holdings, que é uma sociedade detida pela Lone Star, mas, na altura em que a Lone Star comprou o Novo Banco, era assessor financeiro do Fundo de Resolução e do Banco de Portugal. Ou seja, era assessor financeiro do vendedor e, hoje, é administrador do comprador.

A primeira pergunta que gostava de fazer é se a Nani Holdings fez alguma consulta ao Fundo de Resolução ou ao Banco de Portugal sobre a existência de uma incompatibilidade entre estes dois papéis, quando o contratou.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — With respect to me, well, as I have said, I've joined Nani Holdings in November 2019. Our active work on the sale project had entered really after the signing of the SPA, I mean, the Resolution Fund with Lone Star, which happened in March 2017. So, it was... well, in that case it was two and a half years after.

My position at Deutsche Bank, was advising the Resolution Fund that I have... joined Nani Holdings. Given that Nani Holdings is a regulated entity, I was a subject to a fit and proper assessment by the Bank of Portugal and the European Central Bank. As part of that assessment, I had disclosed my previous employments and my current employments.

[tradução]

No que me diz respeito, bem, como já disse, juntei-me à Nani Holdings em novembro de 2019. O nosso trabalho ativo no projeto de venda tinha entrado realmente após a assinatura do SPA, quero dizer, o Fundo de Resolução com a Lone Star, que aconteceu em março de 2017. Então, foi... bem, nesse caso foi dois anos e meio depois.

A minha posição no Deutsche Bank, foi assessorar o Fundo de Resolução que eu tenho... juntei-me à Nani Holdings. Dado que a Nani Holdings é uma entidade regulamentada, fui objeto de uma avaliação de competência e idoneidade por parte do Banco de Portugal e do Banco Central Europeu. Como parte dessa avaliação, tinha revelado os meus empregos anteriores e os meus empregos atuais.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Portanto, a resposta é «não». A Lone Star não consultou o Fundo de Resolução ou o Banco de Portugal.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Like I think I have stated... Apologies, maybe there was a misunderstanding.

Information regarding my candidature for the Board of Nani Holdings was submitted to the Bank of Portugal in order to receive the fit and proper. So, the information with regards to my appointment, it was reviewed by the Bank of Portugal and ultimately the European Central Bank has provided an approval for me joining the Board of Nani Holdings.

[tradução]

Como acho que já afirmei... Desculpe, talvez tenha havido um mal-entendido.

Informações sobre a minha candidatura ao conselho de administração da Nani Holdings foram apresentadas ao Banco de Portugal, a fim de receber a avaliação de competência e idoneidade. Assim, a informação relativa à minha nomeação foi revista pelo Banco de Portugal e, em última análise, o Banco Central Europeu deu a sua aprovação para eu aderir ao conselho de administração da Nani Holdings.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Era isso que eu queria perceber. Portanto, o Banco de Portugal não viu problema algum no facto de um dos seus assessores, na altura da venda à Lone Star, ser agora o administrador da Lone Star, dois anos e meio depois. Essa é uma pergunta que hei de fazer ao Banco de Portugal.

A si, gostava de repetir algumas das perguntas que lhe foram feitas, às quais respondeu que não podia responder porque não estava na Nani Holdings, nessa altura. No entanto, estava num sítio ainda melhor para responder: estava a assessorar o Banco de Portugal.

Portanto, as perguntas que lhe vou fazer são sobre o processo de venda à Lone Star.

A primeira coisa que eu gostava de saber é quem teve a iniciativa de propor um mecanismo de capital contingente.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *The initiative it was of Lone Star.*

[tradução]

A iniciativa foi da Lone Star.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — E quem é que negociava em nome da Lone Star, nessa equipa?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *There was a team from Lone Star, which was led by two individuals, namely Kambiz Nourbakhsh and Benjamin Dickgiesser. And they are currently on the Board of Novo Banco.*

Havia uma equipa da Lone Star, que era liderada por dois indivíduos, nomeadamente Kambiz Nourbakhsh e Benjamin Dickgiesser. E estão atualmente no conselho de administração do Novo Banco.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Era isso que eu ia... Benjamin Dickgiesser é, hoje, administrador não executivo do Novo Banco e membro do comité de remunerações e do comité de risco do Novo Banco.

Portanto, pode-se dizer que a equipa que, então, fez a venda se mantém, hoje em dia, ligada ao Novo Banco.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I mean... Apologies, this was the team which acquired Novo Banco. The team that has acquired Novo Banco, I think yes, is involved in the Novo Banco. But acquired Novo Banco, not sold Novo Banco.*

[tradução]

Quero dizer... Desculpe, esta foi a equipa que adquiriu o Novo Banco. A equipa que adquiriu o Novo Banco, penso que sim, está envolvida no Novo Banco. Mas adquiriu o Novo Banco, não vendeu o Novo Banco.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Sendo esta proposta do mecanismo de capital contingente uma proposta da Lone Star, que avaliação foi feita dela no Banco de Portugal e no Fundo de Resolução?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I mean, this is a question that I think needs to be asked to the Resolution Fund and the Bank of Portugal. I mean, from my knowledge, there were legal advisers, both internal and external, who had been reviewing that agreement. I believe that was done very diligently. There was an extensive team of both external and internal legal advisers to the Bank of Portugal who was reviewing it.

[tradução]

Quero dizer, esta é uma questão que penso que deve ser colocada ao Fundo de Resolução e ao Banco de Portugal. Pelo que sei, havia assessores jurídicos, tanto internos como externos, que estavam a rever esse acordo. Creio que isso foi feito muito diligentemente. Havia uma extensa equipa de assessores jurídicos externos e internos do Banco de Portugal que estava a analisá-lo.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — já lá iremos, mas, além dos *legal advisers*, ou seja, do aconselhamento jurídico, este mecanismo tem, sobretudo, impactos financeiros.

O que gostava de lhe perguntar, uma vez que fazia parte da equipa de assessores financeiros do Novo Banco e do Fundo de Resolução, era que estimativas fizeram da utilização do mecanismo de capital contingente.

Certamente que o Novo Banco e o Fundo de Resolução não assinariam um contrato sem saberem quanto é que se esperava gastar.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Deutsche Bank in its capacity as advisor to the Resolution Fund, had supported the Resolution Fund in performing various analyses. In this case, to the extent, I believe we have never estimated losses or what would be the losses, the estimate of the losses, but always driven by Novo Banco and the Resolution Fund, it was... well, for example, it's definitely not my competence to be able to value a loan portfolio or a real estate portfolio.

Apologies, I think that you had a second part of the question, which I think I forgot. If you could...

[tradução]

O Deutsche Bank, na sua qualidade de consultor do Fundo de Resolução, apoiou o Fundo de Resolução na realização de várias análises. Neste caso, na medida em que, creio, nunca estimámos prejuízos ou quais seriam os prejuízos, a estimativa dos prejuízos, mas sempre impulsionadas pelo Novo Banco e pelo Fundo de Resolução, foi... Bem, por exemplo, definitivamente não é minha competência ser capaz de valorizar uma carteira de empréstimos ou uma carteira de imóveis.

Desculpe, penso que havia uma segunda parte da pergunta, que acho que me esqueci. Se pudesse...

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Então, vamos começar do princípio. O que fizeram os assessores financeiros do Fundo de Resolução e do Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The financial consultant, well, Deutsche Bank was advising on the, of the sale, which meant preparing different materials for the sale process. For example, the management presentation, which was presented to the bidders, preparing the data room with information that was presented to the bidders and then supporting the client, as is normal with the various *ad hoc* requests that may come during the sale process.

[tradução]

O consultor financeiro, bem, o Deutsche Bank estava a aconselhar sobre a venda, o que significava a preparação de diferentes materiais para o processo de venda. Por exemplo, a apresentação de gestão que foi apresentada aos licitadores, preparando a sala de dados com informações que foram apresentadas aos licitadores e depois apoiando o cliente, como é normal com os vários pedidos *ad hoc* que podem surgir durante o processo de venda.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Mas nunca lhes foi pedido... Repare, o mecanismo de capital contingente é a peça mais importante na venda do Novo Banco, porque é através do mecanismo de capital contingente que, depois, o Fundo de Resolução acaba a injetar dinheiro no Novo Banco e isto afeta, fundamentalmente, os resultados, a viabilidade e o cumprimento de rácios do Novo Banco.

O que pergunto é se ninguém no Novo Banco, no Fundo de Resolução e no Banco de Portugal pediu que se fizesse uma estimativa da utilização do

mecanismo de capital contingente. Ou seja, se era provável que ele não fosse gasto, se era provável que fosse gasto metade, se era provável que fosse gasto todo. Esse trabalho de assessoria financeira não foi feito?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Unfortunately, I do not have access to the documents which I had at the time, because I terminated my employment more than three years ago.

There were assessments which had been done on the time. As far as I recall, there have been a scenario analysis which have been relied on the information that had been provided, well, by the owner of the assets. I suppose Novo Banco, to a large extent.

[tradução]

Infelizmente, não tenho acesso aos documentos que tinha na altura, porque me tinha despedido do meu emprego há mais de três anos.

Houve avaliações que tinham sido feitas no momento. Tanto quanto me lembro, houve uma análise de cenário que se baseou nas informações que tinham sido fornecidas, bem, pelo proprietário dos ativos, suponho que o Novo Banco, em grande parte.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Está a dizer-me que esta análise financeira existia, mas que não a tem e já não se lembra dela. É isto?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I don't have it because, with the termination of employment, I cannot hold any documents with respect to my prior employment. And so, I do not have those materials, that would be against my contract with Deutsche Bank.

However, there were assessments that were prepared for the benefit of the client of the Resolution Fund.

[tradução]

Não a tenho porque, com a cessação do emprego, não posso ter documentos em relação ao meu emprego anterior. E assim, eu não tenho esses materiais, porque seria contra o meu contrato com o Deutsche Bank. No entanto, houve avaliações que foram preparadas em benefício do cliente do Fundo de Resolução.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Vou dizer-lhe com absoluta franqueza: tenho dificuldade em acreditar que não se lembre.

É que, repare, trabalhou como assessor financeiro do Fundo de Resolução e do Novo Banco, olhou para as estimativas do que se esperava que o Novo Banco fosse buscar ao mecanismo de capital contingente e, hoje em dia, é o administrador, é quem manda na sociedade que é dona do Novo Banco. Portanto, é normal que continue, hoje em dia, a trabalhar com esse tipo de números, é normal que tenha expectativas sobre o que é possível, sobre quais são os resultados do Novo Banco, que é, afinal de contas, o grande ativo da sociedade de que o senhor é administrador.

Confesso que tenho dificuldade em acreditar que não se lembre, mas, então, pergunto-lhe: como administrador da Nani Holdings, tem estimativas e análises de cenário quanto ao que é provável que o Novo Banco ainda vá buscar ao mecanismo de capital contingente?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Maybe if I can try to break your question in a couple of parts... At my employment at Deutsche Bank, I was part of the team. The team was rather, I would say, large. There were at least three people who were more senior to me in that team.*

There was analysis prepared with, I believe, various scenarios which included, according to my memory, from no utilization to utilization of the whole amount. However, those were scenarios.

In my position at Nani Holdings, I do not... well, I do not control. I do not make any kind of decisions with respect to the management of those assets. The decisions with regards to the management of those assets are taken by the corporate bodies of the bank, as it should be.

I think, with respect to the forecast on the CCA payment, again, referring to what the bank has publicly stated... the bank, you know, at this moment has stated that it has completed to a large extent the restructuring process, that the bank is starting to generate capital. And therefore, I would assume that, based on that, there should not be any other payments.

However, this is not stale, there are events which occur which may change this fact.

[tradução]

Talvez se eu tentar dividir a sua pergunta em algumas partes... No meu emprego, no Deutsche Bank, eu fazia parte da equipa. A equipa era bastante, eu diria, grande. Havia pelo menos três pessoas mais seniores do que eu naquela equipa.

Houve análises preparadas, creio eu, com vários cenários que incluíam, de acordo com a minha memória, de nenhuma utilização à utilização de toda a quantidade. No entanto, estes foram cenários.

Na minha posição na Nani Holdings, eu não... Bem, eu não controlo. Não tomo qualquer tipo de decisões no que diz respeito à gestão desses ativos. As decisões relativas à gestão desses ativos são tomadas pelos órgãos sociais do banco, como deve ser.

Penso que, no que diz respeito à previsão do pagamento da CCA, mais uma vez, relativamente ao que o banco afirmou publicamente... o banco,

como sabem, neste momento, declarou que concluiu em grande medida o processo de reestruturação, que o banco está a começar a gerar capital. Portanto, presumo que, com base nisso, não deverá haver outros pagamentos.

No entanto, isto não é estanque, há acontecimentos que podem mudar este facto.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Disse-nos que havia três pessoas mais seniores na equipa que fazia esta assessoria financeira, mas acho que não tem razões para se subestimar porque, passados pouco mais de dois anos, a Lone Star foi buscá-lo e contratá-lo para gerir a empresa que é dona do Novo Banco.

Portanto, algumas qualidades há de ter demonstrado, ao longo deste e de outros processos na sua vida profissional, não obstante estar aqui desmemoriado sobre um assunto que é fundamental. Aliás, é o assunto mais fundamental que aqui se discute!

Deixe-me dizer-lhe de outra maneira: o mecanismo de capital contingente significa que se o banco tiver um crédito malparado, um crédito em reestruturação, digamos assim, e decidir vendê-lo, neste ano, ainda que com uma perda de 90%, o mecanismo de capital contingente paga essa perda integralmente e repõe esse dinheiro no banco, desde que o capital do banco esteja abaixo de um determinado limite. Se o banco decidir que vai ver se consegue recuperar mais de 10% desse crédito e aposta numa reestruturação a 5 ou 10 anos, este já é um risco que vai correr por conta do banco e que o mecanismo de capital contingente não vai pagar.

Portanto, não vejo as coisas mal se achar que o mecanismo de capital contingente é desenhado para que seja registado o máximo de perdas nos anos que se seguem à venda. É assim ou não?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — With respect to the decisions on which assets... well, on the strategy of disposing of the portfolios of assets, etc., etc., these decisions are not taken at the shareholder level. They are taken at the level of the bank. However, I have to note that the bank is subject to a number of agreements, including the agreement between the Portuguese Republic and the European Commission. And that agreement foresees, with specific targets, divestments of non-core assets which have to be affected by the bank, with which the bank has been complying.

At the same time, the bank is under... well, I would say the recommendations of the European Central Bank to reduce its NPL ratio. It's... you know, at the acquisition, I believe, at the acquisition by Lone Star, the NPL ratio of the bank was around 33%, which is one of the worst ratios in Europe. It is now 8.9%, which is much better. However, it is in fact still higher than of any other Portuguese or Iberian bank.

And so, to draw a line on this, the bank is under a restructuring plan, which has been, in fact, agreed by the Portuguese Republic to the European Commission, and it is under those commitments, and it needs to comply with them. And as far as I am aware, until today, it has, in fact, complied.

[tradução]

No que diz respeito às decisões sobre quais os ativos... bem, na estratégia de alienação das carteiras de ativos, etc., etc., estas decisões não são tomadas a nível acionista. São tomadas ao nível do banco. No entanto, devo observar que o banco está sujeito a uma série de acordos, incluindo o acordo entre a República Portuguesa e a Comissão Europeia. E esse acordo prevê, com metas específicas, desinvestimentos de ativos não fundamentais que têm de ser afetados pelo banco, com o qual o banco tem cumprido. Ao mesmo tempo, o banco está sob... Bem, eu diria as recomendações do Banco Central Europeu para reduzir o seu rácio de NPL (*non-performing loans*).

É... Sabe, na aquisição, creio que, na aquisição pela Lone Star, o rácio NPL do banco rondava os 33%, o que é um dos piores rácios da Europa. É agora de 8,9%, o que é muito melhor. No entanto, é ainda mais elevado do que qualquer outro banco português ou ibérico.

E, portanto, para traçar uma linha sobre esta matéria, o banco está no âmbito de um plano de reestruturação, que foi, de facto, acordado pela República Portuguesa à Comissão Europeia, e está sob esses compromissos, e tem de cumpri-los. E tanto quanto sei, até hoje, cumpriu, de facto.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Pois, mas cabe-me analisar o cumprimento de outras matérias, neste caso das matérias que dizem diretamente respeito ao erário público.

Fiz uma pergunta objetiva e que não tem juízos de valor. O objetivo de uma empresa é maximizar os lucros, resta saber se a curto, a médio ou a longo prazo. O que perguntei é se o mecanismo de capital contingente premeia efetivamente que, no caso de crédito malparado, as reestruturações, as vendas, sejam feitas com o máximo de perdas no imediato.

Este é um mecanismo que, do ponto de vista objetivo, torna muito mais racional para o banco fazer estas reestruturações em 2 ou 3 anos do que fazê-las em 10? É rentável?

Isto saberá, de certeza, porque, como é administrador do dono do Novo Banco, com certeza que quer que este tenha os melhores resultados possíveis e que o seu acionista vá buscar o máximo possível de retorno do investimento que ali fez.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The bank each year prepares a budget and prepares a business plan. That budget and that business plan are submitted to the shareholders, both the Resolution Fund and Nani Holdings. That budget and business plan is also provided at least to the European

Central Bank, maybe also to the European Commission. And it reflects the kind of constraints that the bank is facing, given the regulator recommendations, and given the commitments which has been undertaken by the Portuguese Republic versus the European Commission.

And as part of this commitment, the bank had to reduce the share of NPL's and it had to reduce the share of other bad assets.

With respect to your question, I don't know and I'm not an expert on restructurings. However, I cannot state that restructuring in 10 years is better than the sale now.

As you know, these assets have been originated based on the findings of the Deloitte reports and other audits. Most of them have been originated pre-2014, which means it has been already 6, 7 years, or in most cases probably even more, that they had been on the bank's balance sheet. And the recovery strategy did not... well, had not, like, borne results.

But again, I don't know the loan cases, I'm not a recovery or a restructuring specialist and the bank had evaluated cases, I believe, on which the recovery is less likely, therefore, included in the portfolio. But these are really the questions that it's the bank's management and the bank's management Board which is responsible for and not the shareholder.

[tradução]

O banco prepara, todos os anos, um orçamento e prepara um plano de negócios. Esse orçamento e esse plano de negócios são apresentados aos acionistas, tanto ao Fundo de Resolução como à Nani Holdings. Esse orçamento e plano de negócios também são fornecidos, pelo menos, ao Banco Central Europeu, talvez também à Comissão Europeia. E reflete o tipo de constrangimentos que o banco enfrenta, dadas as recomendações do regulador, e tendo em conta os compromissos assumidos pela República Portuguesa face à Comissão Europeia.

E, como parte deste compromisso, o banco teve de reduzir a parte dos NPL e teve de reduzir a parte de outros maus ativos.

No que diz respeito à sua pergunta, não sei e não sou perito em reestruturações. No entanto, não posso afirmar que a reestruturação em 10 anos é melhor do que a venda agora. Como sabem, estes ativos foram originados com base nas conclusões dos relatórios da Deloitte e de outras auditorias. A maioria deles foi originada antes de 2014, o que significa que já passaram 6, 7 anos, ou na maioria dos casos provavelmente ainda mais, que tinham estado no balanço do banco. E a estratégia de recuperação não... Bem, não tinha, tipo, dado resultados.

Mas, mais uma vez, não conheço os casos de empréstimos, não sou um especialista em recuperação ou um especialista em reestruturação e o banco avaliou casos, creio eu, sobre os quais a recuperação é menos provável, portanto, incluídos na carteira. Mas estas são realmente as questões em que a administração do banco e o conselho de administração do banco são responsáveis e não o acionista.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Respondeu-me com as necessidades regulatórias, com o BCE e com a Comissão Europeia, mas o senhor não trabalha para o Banco Central Europeu, não trabalha para a Comissão Europeia e, no presente, também não trabalha para o Banco de Portugal nem para o Fundo de Resolução, embora isso fosse verdade no tempo em que o Novo Banco foi vendido, o que, deixe-me que lhe diga...! Qualquer pessoa entende que, quando está perante um negócio que está a ser ruinoso para os portugueses, é estranho que alguém que era assessor financeiro no momento da venda apareça, três anos depois, como administrador da empresa que comprou o banco.

Mas o que quero entender são os objetivos da gestão da Nani Holdings, para perceber o que se espera do Novo Banco. Já me explicou que,

basicamente, é o Novo Banco que gere tudo, por isso, gostava de perguntar-lhe, como presidente da Nani Holdings, quais são os objetivos de gestão desta em relação ao Novo Banco.

Ditas as coisas de outra maneira, e não tenho nenhuma curiosidade acerca da sua remuneração: tem remuneração variável? Ela está relacionada com o quê? Quais são os objetivos que é suposto cumprir?

Pergunto isto para perceber o que o acionista espera do Novo Banco.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Well, again, I will try to answer different parts of your question separately.

As I have stated previously, there was quite a long period of time after Deutsche Bank's engagement with the Resolution Fund had ended, before I joined, or I was being interviewed for a role linked to Lone Star in any way. I can confirm that I have never discussed that, prior to the end of the mandate of Deutsche Bank with the Resolution Fund. I don't really see, like, what is that link, because of my prior employment, that could be a detriment.

With respect to the strategy of Nani Holdings, I mean, as the bank has... The bank each year prepares a business plan which states, which projects its future accounts, its future targets, etc. That business plan is provided to the shareholders. That business plan is provided to the regulators. The business plan foresees the bank to return to profitability and as the management of the bank have stated recently, that return is expected to be this year.

With regards to the variable compensation at Nani Holdings, I do not have any variable compensation.

[tradução]

Bem, mais uma vez, tentarei responder a diferentes partes da sua pergunta separadamente.

Como já afirmei anteriormente, houve um longo período de tempo após o envolvimento do Deutsche Bank com o Fundo de Resolução ter terminado, antes de eu aderir, ou estava a ser entrevistado para um papel ligado à Lone Star de alguma forma. Posso confirmar que nunca discuti isso, antes do fim do mandato do Deutsche Bank com o Fundo de Resolução. Não vejo como essa ligação, por causa do meu emprego anterior, possa ser prejudicial.

No que diz respeito à estratégia da Nani Holdings, quero dizer, como o banco tem... O banco prepara todos os anos um plano de negócios que estabelece, que projeta as suas contas futuras, as suas metas futuras, etc. O plano de negócios é fornecido aos acionistas. O plano de negócios é fornecido aos reguladores. O plano de negócios prevê que o banco regresse à rentabilidade e, como a administração do banco afirmou recentemente, esse retorno deverá acontecer este ano.

No que se refere à compensação variável da Nani Holdings, não tenho qualquer compensação variável.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Kazarez, independentemente da remuneração variável, ao que já respondeu, foi-lhe perguntado também quais são os seus objetivos e qual é a estratégia que está por trás desses objetivos.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *As I have stated in my initial statement, in my role at Nani Holdings, there are very limited decisions which are taken by me. My decisions at Nani Holdings are really limited to the approval of the accounts of Nani Holdings to fulfilling the duties of the shareholders at the General Shareholder Meeting of Novo Banco.*

I, as Nani Holdings, do not define the strategy. There is a strategy of the bank which is defined by the management bodies of the bank with respect

to the investment of Lone Star into Novo Banco and what are the ultimate objectives of that investment.

As I have stated previously, Lone Star is a private equity company. Normally, private equity companies invest for a period of time, after which they exit their investments. And I can say that there is an example of our other investment in a bank, which is a bank in Germany, which Lone Star currently owns for more than 12 years, I believe.

[tradução]

Como afirmei na minha declaração inicial, no meu papel na Nani Holdings, há decisões muito limitadas que são tomadas por mim. As minhas decisões na Nani Holdings limitam-se, de facto, à aprovação das contas da Nani Holdings para o cumprimento dos deveres dos acionistas na assembleia geral dos acionistas do Novo Banco.

Eu, como Nani Holdings, não defino a estratégia. Há uma estratégia do banco que é definida pelos órgãos de gestão do banco no que diz respeito ao investimento da Lone Star no Novo Banco e quais são os objetivos finais desse investimento.

Como já disse anteriormente, a Lone Star é uma empresa de capital privado. Normalmente, as empresas de capital privado investem por um período de tempo, após o que saem dos seus investimentos. E posso dizer que há um exemplo de um outro investimento nosso num banco, que é um banco na Alemanha, que a Lone Star detém atualmente há mais de 12 anos, creio eu.

O Sr. **Presidente**: — Uma vez que desconhece a estratégia da Nani Holdings para o Novo Banco, as suas funções são meramente de um executante de medidas pontuais que lhe são dadas?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *To a large extent, yes.*

[tradução]

Em grande parte, sim.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado João Cotrim de Figueiredo, tem a palavra.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Sr. Presidente, Srs. Deputados, boa tarde. Saúdo também o Sr. Evgeny Kazarez.

Vamos, então, confirmar algumas coisas que já começaram a ser ditas. Foi funcionário do Deutsche Bank e integrou a equipa de fusões e aquisições, especializada no setor financeiro e, nessa qualidade, integrou também equipa que veio fazer a assessoria do Banco de Portugal, enquanto vendedor do Novo Banco, no ano de 2016.

Quando começou e acabou o trabalho dessa equipa que assessorou o Banco de Portugal?

Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I would say the active role on the deal ended at the time of the signing of the contracts, as the sale... as it is normal in M&A transactions. That was in March 2017.*

However, obviously, the closing occurred in October 2017. So, I believe that, officially, the mandate of Deutsche Bank had ended in October 2017.

[tradução]

Eu diria que o papel ativo no negócio terminou no momento da assinatura dos contratos, como a venda... como é normal nas transações de F&A. Foi em março de 2017.

No entanto, obviamente, o encerramento ocorreu em outubro de 2017. Assim, creio que, oficialmente, o mandato do Deutsche Bank tinha terminado em outubro de 2017.

O Sr. João **Cotrim de Figueiredo** (IL): — Não me disse quando tinha começado.

E, agora, pergunto-lhe mais concretamente: quando deixou de ter contacto com o Banco de Portugal, relativamente ao *dossier* Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe that the announcement that Deutsche Bank was appointed was made in January 2016.

No, I don't recall any material contact after the closing of the transaction.

[tradução]

Creio que o anúncio de que o Deutsche Bank foi nomeado foi feito em janeiro de 2016.

Não, não me lembro de nenhum contacto material depois do fecho da transação.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Este seu trabalho foi feito, presencialmente, em Portugal ou em Londres?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The majority of the team was based in London. However, we have attended a large number of meetings in Portugal.

[tradução]

A maioria da equipa estava sediada em Londres. No entanto, assistimos a um grande número de reuniões em Portugal.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Durante os meses, bastantes meses, que durou este trabalho, com algumas presenças em Portugal, conheceu diretamente os Srs. Nourbakhsh e Dickgiesser?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — There had been rounds of negotiations where there would be both the seller and the purchaser present at the meetings, and I attended some of those meetings.

[tradução]

Houve rondas de negociações em que tanto o vendedor como o comprador estariam presentes nas reuniões, e eu participei em algumas dessas reuniões.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — O trabalho no Novo Banco terminou, para si, pelo menos, em março de 2017 e o Sr. Kazarez integra a Hudson Advisors em junho de 2018. Correto?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Yes, that's correct.

[tradução]

Sim, é verdade.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Quem é que o recrutou para a Hudson Advisors?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I had contacted the managing director of Hudson Advisors Portugal if there was an opportunity in the team. I had

priorly spent 10 years in London and I wanted to explore opportunities outside of London.

[tradução]

Contactei o diretor-geral da Hudson Advisors Portugal sobre uma oportunidade na equipa. Já tinha passado 10 anos em Londres e queria explorar oportunidades fora de Londres.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Está a dizer-me que foi por sua iniciativa que contactou o gerente da Hudson Advisors em Portugal, para perceber se podia ter uma oportunidade profissional em Portugal?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Yes, that's correct.*

[tradução]

Sim, é verdade.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Quando é que fez esse contacto e como é que se chamava o *managing director* da Hudson, nessa altura, em Portugal?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *As far as I can remember, I contacted Benjamin Dickgiesser in December 2017.*

[tradução]

Tanto quanto me lembro, contactei Benjamin Dickgiesser em dezembro de 2017.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Para ficar claro, antes de dezembro de 2017 não houve qualquer abordagem, nem do grupo Lone Star a si, nem de si ao grupo Lone Star, para colaborar em oportunidades profissionais futuras?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No.

[tradução]

Não.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Há pouco, dizia que não percebia muito bem como é que podia haver aqui um conflito de interesses e, se ainda não percebeu, eu explico-lhe.

Portanto, passou estes 14 meses — e não percebi bem se foram todos —, entre 1 de janeiro de 2016 e março de 2017, a assessorar o Banco de Portugal e, oito ou nove meses depois de acabar esse envolvimento com o Banco de Portugal, ofereceu-se para trabalhar na Hudson Advisors, cujo *chairman* é John Grayken — penso que ainda é —, e sabia que havia uma ligação ao grupo Lone Star.

Creio até que a Hudson faz todas as *due diligences* do setor financeiro para a Lone Star no mundo inteiro. Não é?!

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I'm not sure I understood all the questions, maybe I'll reply to the part that I understood, and then if I haven't replied to anything, I'm happy to reply.

I don't believe that there is a conflict of interest for a number of reasons. Number one, at the time that I started speaking to Hudson Advisors about employment, it was after, like, both actual and the formal termination of the mandate between Deutsche Bank and the Resolution Fund.

Number two, well, I have gone through an interview process, like a case study process at Hudson., and I have joined the team in June 2018. Based on my contract, it actually... it foresees that I need to take at least three months of gardening leave in order to have a time lag, to just make sure that there is no active confidential information. And so, between March 2018 and June 2018, I did not have an active employment, I was not privy to any updated, confidential information.

With respect to any confidential information that I might have had from my engagement, well, number one, I am under confidentiality given my employment at Deutsche Bank, but also majority of... or I would say all of that confidential information, it became stale upon the acquisition of Novo Banco by Lone Star because Lone Star became the owner of Novo Banco and it has access to the information that the bank, which kind of overcomes any kind of information that I would have had access to as a shareholder. So, I do not see that there is, in fact a conflict of interest.

If I haven't answered all your questions, please, if you could repeat the part that I haven't answer.

[tradução]

Não sei se entendi todas as perguntas, talvez responda à parte que entendi, e, se não tiver respondido a alguma coisa, terei todo o gosto em responder.

Não acredito que haja um conflito de interesses por várias razões. Em primeiro lugar, na altura em que comecei a falar com a Hudson Advisors sobre o emprego, foi depois, tipo, da cessação efetiva e formal do mandato entre o Deutsche Bank e o Fundo de Resolução.

Número dois, bem, eu passei por um processo de entrevista, como um processo de estudo de caso em Hudson, e juntei-me à equipa em junho de 2018. Com base no meu contrato, na verdade... ele prevê que eu usufrua de

pelo menos três meses de período de nojo para haver um lapso de tempo, apenas para garantir que não há informações confidenciais ativas. E, assim, entre março de 2018 e junho de 2018, não tinha um emprego ativo, não estava a par de informação confidencial atualizada.

No que diz respeito a qualquer informação confidencial que possa ter tido do meu envolvimento, bem, número um, estou abrangido por confidencialidade dado o meu emprego no Deutsche Bank, mas também a maioria de... ou, diria que toda essa informação confidencial ficou ultrapassada com a aquisição do Novo Banco pela Lone Star porque a Lone Star passou a ser proprietária do Novo Banco e tem acesso à informação que o banco, que ultrapassa qualquer tipo de informação a que eu teria acesso enquanto acionista. Por conseguinte, não vejo que haja, de facto, um conflito de interesses.

Se não respondi a todas as suas perguntas, por favor, se puder repetir a parte que não respondi.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Respondeu às mais importantes, eu é que não lhe fiz uma, que foi a de saber em que mês exato saiu do Deutsche Bank.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I resigned from Deutsche Bank in March 2018.*

Based on my contract with Deutsche Bank, I had at least three months of a period when I could not take any employment.

[tradução]

Demiti-me do Deutsche Bank em março de 2018.

Com base no meu contrato com o Deutsche Bank, tive pelo menos um período de três meses em que não podia aceitar nenhum emprego.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Portanto, contactou o Sr. Dickgiesser três meses antes de sair do Deutsche Bank.

Mas não lhe vou perguntar sobre esses conflitos de interesses, vou perguntar-lhe sobre as funções que tinha na equipa do Deutsche Bank que esteve a assessorar o Banco de Portugal, porque diz que, além de preparar a gestão para as *management presentations*, para a reunião de dados no *data room*, houve várias avaliações e análises, vários *assessments*.

Assim, quero perguntar-lhe se as matérias que vou elencar fizeram parte do *assessment* e da opinião do Deutsche Bank na altura da venda, em função das propostas que foram chegando.

Primeiro: é verdade que, no contrato de compra e venda, no SPA, o Fundo de Resolução só vai receber um valor pela venda das 50% de ações mais uma quando a Lone Star, neste caso, a Nani Holdings, vender os seus 75%?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Apologies. Would you be able to repeat that last part? I did not understand.*

[tradução]

Peço desculpa. Poderia repetir a última parte? Não entendi.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — O contrato de compra e venda incide sobre 50% mais uma ação. Depois, houve uma injeção de capital que levou a posição da Nani para 75%, mas o contrato, em si, diz respeito apenas a metade do capital e tinha um preço a ser determinado no futuro.

Esse preço não está determinado e só será determinado quando a Lone Star ou a Nani venderem o banco. Confirma?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I do not know those provisions by heart, to be honest, I cannot confirm. I need to review the contract.

[tradução]

Não conheço estas disposições de cor, para ser sincero, não posso confirmar. Preciso de rever o contrato.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Mas lembra-se da indemnização pelos efeitos de litígios sobre a resolução, *resolution indemnity*, que, só para ficar claro, já confirmou que não têm limite, nem no tempo, nem no montante.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — As far as I can remember, with regards to the resolution contingent indemnity, there are no limits. But I would like to say again, I do not recall every point of the contract. So, this is to the best of my knowledge.

[tradução]

Tanto quanto me lembro, no que se refere à indemnização do contingente de resolução, não há limites. Mas gostaria de repetir que não me recordo de todos os pontos do contrato. Então, isto é tanto quanto me lembro.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Aceito isso e, se verificar que foi incorreto ou incompleto, poderá fazer chegar essa informação à Comissão. Ficamos-lhe, desde já, gratos.

Relativamente ao acordo parassocial, o *shareholders agreement*, confirma que se o Fundo de Resolução votar, em assembleia geral, contra os

interesses da Lone Star, isso espoleta uma opção de compra, uma *call*, por parte da Lone Star?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — At the general meetings of Novo Banco, the Resolution Fund is present at the General Shareholder Meetings of Novo Banco as the shareholder. However, they normally abstain from voting, given the restrictions that were imposed on them by the commitments to the European Commission.

I'm not sure I fully understood your question.

[tradução]

Nas assembleias gerais do Novo Banco, o Fundo de Resolução está presente nas assembleias gerais dos acionistas do Novo Banco como acionista. No entanto, normalmente abstêm-se de votar, dadas as restrições que lhes foram impostas pelos compromissos assumidos com a Comissão Europeia.

Não sei se entendi bem a sua pergunta.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — A questão é simples: se o Fundo de Resolução votar não alinhadamente com a Lone Star, isso é, ou não, um evento que espoleta uma opção de compra por parte da Lone Star?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I don't recall that.

[tradução]

Não me lembro disso.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Agradeço que, depois, o possa confirmar também por escrito.

Nas transações com partes relacionadas, confirma que a definição de *related parties*, partes relacionadas, só incluía as entidades e fundos do grupo Lone Star que existiam à data da venda, ou seja, no *signing*, mais concretamente, em março de 2017? Isto é, que fundos e outras entidades que fossem criados depois desta data não estavam abrangidos pela definição de partes relacionadas.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — All the transactions with related parties... I mean, number one, there is a lot of scrutiny of those transactions, according to the bank's related party policies and they need to go through the different Board approvals, they are disclosed in the annual accounts. In fact, it is on page 300 of the annual accounts.

All transactions that I am aware of, and we disclose the same ones in Nani Holdings accounts, are reported there.

Have I answered your question?

[tradução]

Todas as transações com partes relacionadas... Quero dizer, número um, há muito escrutínio dessas transações, de acordo com as políticas das partes relacionadas do banco e eles precisam de passar pelas diferentes aprovações do conselho de administração, são divulgadas nas contas anuais. Na verdade, está na página 300 das contas anuais.

Todas as transações que conheço, e divulgamos as mesmas nas contas da Nani Holdings, estão lá relatadas.

Já respondi à sua pergunta?

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo (IL)**: Sim.

Existe uma data importante nos acordos de venda do Novo Banco — não sei traduzir isto! —, a *governance exchange date*, que é a altura em que a governança muda de titular ou de responsável.

A *governance exchange date* pode ocorrer quando os prejuízos, ao abrigo do CCA, excedam 3000 milhões de euros ou quando alguma entidade ateste que vão, com probabilidade, exceder esses 3000 milhões de euros.

Prevê que esta *governance exchange date* venha a ser acionada?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I believe, with a high degree of certainty, it has not been triggered as of now. I, in my capacity, have not seen a scenario under which it would be triggered.*

[tradução]

Creio que, com um elevado grau de certeza, não foi espoletada até à data. Eu, na minha qualidade, não vi um cenário em que seria espoletada.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Mas é bom que se saiba que, caso fosse acionada a *governance exchange date*, a Lone Star não precisaria, sequer, de consultar o Fundo de Resolução para gerir os ativos, ao abrigo do acordo de capital contingente. Ficaria com as mãos ainda mais livres, e foi nesse sentido que quis fazer a pergunta.

Uma última pergunta, se o Sr. Presidente me permite: percebi, há pouco, que as únicas receitas da Nani Holdings são um contrato de gestão com o Novo Banco e queria perguntar-lhe de quanto é esse contrato de gestão. Qual é o valor?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Are you referring to the management contract between Nani Holdings and Novo Banco?*

[tradução]

Refere-se ao contrato de gestão entre a Nani Holdings e o Novo Banco?

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — A única fonte de receita da Nani Holdings é um contrato de gestão com o Novo Banco. Correto?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No, in fact, Nani Holdings has an agreement with Novo Banco because Novo Banco prepares, on behalf of Nani Holdings, the accounts and the regulatory ratio... well, the calculation of regulatory ratios and other regulatory reports and, for that, in fact, Nani Holdings pays a fee to the bank. There is no agreement under which Nani Holdings earns money from Novo Banco.

[tradução]

Não, de facto, a Nani Holdings tem um acordo com o Novo Banco porque o Novo Banco prepara, em nome da Nani Holdings, as contas e o rácio regulamentar... bem, o cálculo dos rácios regulamentares e outros relatórios regulamentares e, para isso, na verdade, a Nani Holdings paga uma taxa ao banco. Não há nenhum acordo ao abrigo do qual a Nani Holdings ganhe dinheiro com o Novo Banco.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Então, percebi bem que havia um contrato de gestão, mas percebi ao contrário como, porque quem recebe é o Novo Banco e quem paga é a Nani.

Então, a pergunta passa a ser: quais são as fontes de receita da Nani Holdings? Como é que os custos da Nani Holdings são cobertos?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — We receive regular capital injections from our shareholder LSF Nani Investments.

[tradução]

Recebemos injeções regulares de capital da nossa acionista LSF Nani Investments.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo** (IL): — Deixe-me esclarecer: os custos de exploração da Nani Holdings são cobertos por injeções de capital do grupo Lone Star. É isso?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Yes, that's correct.

[tradução]

Sim, é verdade.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Miguel Matos.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Sr. Dr. Evgeny Kazarez, a revelação de que passou de assessor financeiro do Banco de Portugal para a venda do Novo Banco para a Hudson Advisors, empresa do grupo Lone Star, e, depois, para presidente do conselho de administração da Nani Holdings, detentora da totalidade da posição da Lone Star no Novo Banco, obriga-nos, de facto, a um conjunto muito mais alargado de perguntas e a uma abordagem cronológica ao contrário.

Comecemos, portanto, pela Nani Holdings e pelas suas funções na Hudson Advisors. Quais são as suas funções na Hudson Advisors?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you very much for your question.

In my role at Hudson Advisors... Hudson Advisors is generally a service provider to Lone Star globally, and those services include, for example, a regular reporting, which is performed for Lone Star Funds.

As part of my job at Hudson Advisors, part of it relates to Novo Banco, and there is a servicing agreement between Hudson Advisors Portugal and Novo Banco. That servicing agreement has been specifically allowed under the shareholder agreement which was executed between the Resolution Fund and Nani Holdings.

That agreement was also disclosed to the regulators, and upon my appointment to the Board of Nani Holdings, my engagement in Hudson Advisors Portugal was disclosed to the Bank of Portugal and the European Central Bank and I have been approved for the role at Nani Holdings.

[tradução]

Muito obrigado pela sua pergunta.

No meu papel na Hudson Advisors... A Hudson Advisors é geralmente uma prestadora de serviços à Lone Star a nível global, e esses serviços incluem, por exemplo, um relatório regular, que é realizado para os Fundos da Lone Star.

Como parte do meu trabalho na Hudson Advisors, parte dele diz respeito ao Novo Banco, e existe um acordo de serviços entre a Hudson Advisors Portugal e o Novo Banco. Este acordo de serviços foi especificamente autorizado ao abrigo do acordo de acionistas que foi executado entre o Fundo de Resolução e a Nani Holdings. Esse acordo também foi divulgado aos reguladores, e após a minha nomeação para o conselho de administração da Nani Holdings, o meu envolvimento na

Hudson Advisors Portugal foi divulgado ao Banco de Portugal e ao Banco Central Europeu e fui aprovado para o cargo na Nani Holdings.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — No período em que só era consultor na Hudson, antes de ser presidente do conselho de administração da Nani Holdings, já participava nos trabalhos deste *servicing agreement* entre a Hudson e o Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Yes, I was.*

[tradução]

Sim, já.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Participou neste projeto desde o início do seu posto de trabalho na Hudson?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Well, from more or less the moment I joined, in June 2018.*

[tradução]

Bem, a partir de mais ou menos o momento em que entrei, em junho de 2018.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Além do contrato de *servicing* para o Novo Banco, que outras funções desempenha na Hudson?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Well, Lone Star does not only have an investment at Novo Banco in financial services, it also has investments in Germany, in particular in a German bank and in a financial technology*

company in Germany. And so, I'm also involved in monitoring those investments.

[tradução]

Bem, a Lone Star não só tem um investimento no Novo Banco em serviços financeiros, como também tem investimentos na Alemanha, em particular num banco alemão e numa empresa de tecnologia financeira na Alemanha. E por isso, também estou envolvido na monitorização desses investimentos.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — A informação que temos é de que o contrato entre a Hudson e o Novo Banco inclui especificamente apoiar o plano de recuperação do banco. Pode confirmar se acompanhou o plano de recuperação e de reestruturação do Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I can say that the first project on which I was providing technical assistance when I have joined Hudson Advisors — I was providing technical assistance to the teams at the bank — was, for example, the development of the upgrade of the management information system at the bank. Based on various European Central Bank recommendations, the management systems of the bank were not good. And so, we worked together with both internal and external teams in order, for example, to be able to report the activity of the current bank and the legacy bank separately in order to be able to report the segmental numbers, i.e., the retail bank, the corporate bank, separately. So that was the first, I would say, like, main project I was involved in.

[tradução]

Posso dizer que o primeiro projeto sobre o qual prestei assistência técnica quando me juntei à Hudson Advisors — estava a prestar assistência técnica às equipas do banco — foi, por exemplo, o desenvolvimento da atualização do sistema de informação de gestão no banco. Com base em várias recomendações do Banco Central Europeu, os sistemas de gestão do banco não eram bons. E assim, trabalhámos em conjunto com equipas internas e externas para, por exemplo, poder comunicar separadamente a atividade do banco atual e do banco legado, de modo a poder reportar os números por segmentos, ou seja, a banca de retalho, a banca corporativa, separadamente. Foi o primeiro projeto principal em que estive envolvido.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — O Novo Banco passou para a Hudson a gestão de 9000 imóveis, cobrando comissões pela gestão da carteira e uma comissão pelo sucesso da venda. Trabalhou nesse projeto?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I'm not a real estate expert, I've never worked on... I have not been involved in the management of the real estate assets.*

[tradução]

Não sou perito em imobiliária, nunca trabalhei... Não estive envolvido na gestão dos bens imobiliários.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Mas tem conhecimento da existência deste projeto entre a Hudson e o Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I would say only in general terms. Because the real estate team was not ever based in the same premises as we were. So, I was never close to that.*

[tradução]

Diria, apenas em termos gerais. Porque a equipa imobiliária nunca esteve sediada nas mesmas instalações que nós. Portanto, nunca estive perto disso.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — As suas funções na Hudson são como membro da equipa ou como dirigente?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *It is as member of the team.*

[tradução]

Como membro da equipa.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — E quem é o dirigente?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *The managing director of Hudson Advisors Portugal is Benjamin Dickgiesser.*

[tradução]

O diretor-geral da Hudson Advisors Portugal é Benjamin Dickgiesser.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — O mesmo que negociou pela Lone Star a venda do Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *He was part of the team that was negotiating.*

[tradução]

Ele fazia parte da equipa que estava a negociar.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — E as instalações onde trabalha são sitas no 7.º piso da Rua Castilho, um imóvel arrendado pelo Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No.

[tradução]

Não.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — As instalações onde trabalha são um imóvel arrendado pelo Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No.

[tradução]

Não.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Mas tem conhecimento de que a Hudson tem instalações em imóveis do Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I don't believe in the moment there are any. To the best of my knowledge.*

[tradução]

Não acredito que tenha, de momento. Tanto quanto sei.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Tendo em conta a sua experiência no setor financeiro, é normal que os proprietários tenham uma empresa do seu grupo a trabalhar para o banco do qual são proprietários.

Pergunto isto para dar contexto, porque, como sabe, o passado do Novo Banco era um BES (Banco Espírito Santo) que tinha uma relação perniciosa entre o grupo dono do BES e as outras empresas desse mesmo grupo.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Well, I can speak for myself, so I can speak for the type of work I do. I do not take part in any decision making. I have not attended any, like, boards of the bank. My assistance is, to a large extent, of a... I would say of a technical analysis, technical assistance. And this is under the servicing contract, which was explicitly allowed under the shareholders agreement between the Resolution Fund and Novo Banco. And this is the agreement which was also discussed and reviewed with the regulators and also disclosed and reviewed as part of my fit and proper assessment by the Bank of Portugal and by the European Central Bank.

[tradução]

Bem, posso falar por mim mesmo, portanto posso falar pelo tipo de trabalho que faço. Não participo em nenhuma tomada de decisão. Não tenho participado em nenhuma administração do banco. A minha ajuda é, em grande parte, de um... Diria de uma análise técnica, assistência técnica. E isto está no âmbito do contrato de *servicing*, que foi explicitamente permitido no âmbito do acordo de acionistas entre o Fundo de Resolução e o Novo Banco. E este é o acordo que também foi discutido e revisto com os reguladores e também divulgado e revisto como parte da minha avaliação de competência e idoneidade pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Conhece Tanya Sheridan?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I know... well, I had contact with her when she was employed. However, I believe she resigned. Well, she resigned a few years ago.

[tradução]

Eu conheço... Tive contacto com ela quando estava empregada. No entanto, creio que se demitiu. Demitiu-se há alguns anos.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Tanya Sheridan trabalhava na Hudson Advisors?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — To the best of my knowledge, yes, at Hudson Advisors Ireland.

[tradução]

Pelo que sei, sim, na Hudson Advisors Ireland, creio.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Sabe o que faz Tanya Sheridan agora?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe that she works for an unrelated entity. I don't know which one.

[tradução]

Creio que trabalha para uma entidade não relacionada. Não sei qual.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Conhece Nuno Frederico Santos?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Yes.

[tradução]

Sim.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Pode descrever-nos as funções do Dr. Nuno Frederico Santos?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — At the time that I joined the Board of Nani Holdings, he was the other member of Nani Holdings Board. In his normal job capacity at the time, he was working for Auxadi.

Auxadi is an international, I would say like, administration consulting company. They do accounting, they provide other outsourcing services to companies globally, including to Nani Holdings. And so, he was on the Board of Nani Holdings at the time. However, he has resigned, I believe, around a year ago.

[tradução]

Na altura em que entrei para o conselho da Nani Holdings, ele era o outro membro do conselho da Nani Holdings. Nas suas funções habituais na altura, trabalhava para a Auxadi.

A Auxadi é uma empresa internacional, diria eu, consultora de administração. Fazem contabilidade, prestam outros serviços de *outsourcing* a empresas a nível global, incluindo à Nani Holdings. E assim, ele estava no conselho de Nani Holdings na época. No entanto, demitiu-se, creio eu, há cerca de um ano.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — A Auxadi é uma empresa relacionada com a Lone Star?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No, not to my knowledge.

[tradução]

Não, pelo que sei.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Portanto, o único relacionamento do Dr. Nuno Frederico Santos era como consultor da Auxadi para a Nani e, simultaneamente, seu administrador.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I mean, Auxadi performs certain outsourcing functions for Nani Holdings, given that Nani Holdings does not have employees. So, for example, they are responsible for preparing our accounts, they're responsible for monitoring our correspondence, etc., etc., and given that relationship with the entity, I suppose that was the reason why he initially was on the Board. He originally...

[tradução]

A Auxadi desempenha certas funções de *outsourcing* para a Nani Holdings, dado que a Nani Holdings não tem funcionários. Assim, por exemplo, eles são responsáveis pela preparação das nossas contas, eles são responsáveis por monitorizar a nossa correspondência, etc., etc., e dada essa relação com a entidade, suponho que essa foi a razão pela qual ele inicialmente estava no conselho de administração. Originalmente...

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Ainda trabalham com a Auxadi?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — We still do. I don't believe that Nuno works for Auxadi anymore. Any longer.

[tradução]

Nós ainda trabalhamos. Acho que o Nuno já não trabalha para a Auxadi, já não.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — E sabe o que faz agora o Dr. Nuno Frederico Santos?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I believe that he has started his own business.*

[tradução]

Creio que começou o seu próprio negócio.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Quem substituiu Nuno Frederico Santos como interlocutor da Auxadi junto da Nani?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *It was Sam Lions.*

[tradução]

Foi Sam Lions.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Sam Lions é da Auxadi?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *No, he's an employee of Hudson Advisors Ireland. He is a lawyer in Hudson Advisors Ireland.*

[tradução]

Não, é um funcionário da Hudson Advisors Irlanda. Ou seja, é advogado na Hudson Advisors Irlanda.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Então, quem é o interlocutor da Auxadi com a Nani Holdings?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Auxadi performs administrative functions for Nani Holdings, for which Nani Holdings pays Auxadi, well, I would say regular compensation, regular fee.

[tradução]

A Auxadi desempenha funções administrativas para a Nani Holdings, para a qual a Nani Holdings paga à Auxadi, bem, diria que uma compensação regular, uma taxa regular.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Há pouco, disse-nos que o Novo Banco fazia as contas da Nani Holdings e que pagavam ao Novo Banco para fazê-las. Agora, é a Auxadi.

Pode explicar-nos a diferença entre o contrato que tem com o Novo Banco e o contrato que tem com a Auxadi?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Yes. So, Auxadi prepares the individual financial statements of Nani Holdings, it then provides those individual financial statements to Novo Banco and Novo Banco consolidates the individual statements of Nani Holdings together with the statements of Novo Banco in order to produce consolidated statements and as well to calculate the capital ratios and other regulatory required reports.

[tradução]

Sim. Portanto, a Auxadi prepara as demonstrações financeiras individuais da Nani Holdings, fornecendo depois essas demonstrações financeiras individuais ao Novo Banco e o Novo Banco consolida as demonstrações individuais da Nani Holdings juntamente com as demonstrações do Novo Banco, a fim de produzir demonstrações consolidadas e bem como de calcular os rácios de capital e outros relatórios regulamentares exigidos.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Pode, por favor, indicar-nos um interlocutor da Nani Holdings junto da Auxadi?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I need to confirm. It's Ricardo, but I don't remember his last name.*

[tradução]

Preciso de confirmar. É Ricardo, mas não me lembro do sobrenome.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — E o que fazia Sam Lions antes de substituir Nuno Frederico Santos?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *He is employee of Hudson Advisors Ireland. I have not worked with him before that, I believe.*

[tradução]

É funcionário da Hudson Advisors Ireland. Acho que nunca trabalhei com ele antes disso.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Conhece Volkert Reig Schmidt?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Yes.

[tradução]

Sim.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Foi Diretor-Geral da Hudson Advisors até passar a Diretor de Imóveis no Novo Banco, em 2017. Confirma?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I can confirm that he was an employee at Hudson Advisors and currently he's an employee of the bank... Well, I'm not sure of the bank or maybe like a subsidiary of the bank, I'm not sure the exact legal entity.

[tradução]

Posso confirmar que era funcionário da Hudson Advisors e que atualmente é funcionário do banco... Não tenho a certeza se do banco ou talvez de uma subsidiária do banco, não tenho a certeza da entidade legal exata.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Existem outros exemplos de pessoas, quadros da Hudson Advisors, que passaram para o Novo Banco, ou vice-versa?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Could you please repeat the question?

[tradução]

Pode, por favor, repetir a pergunta?

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Perguntava-lhe se havia outros exemplos de quadros da Hudson Advisors que passaram para o Novo Banco, ou vice-versa.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Recently an employee of Hudson Advisors has resigned from Hudson Advisors and has taken an opportunity... well, a job opportunity at the bank.

[tradução]

Recentemente, uma funcionária da Hudson Advisors demitiu-se da Hudson Advisors e aproveitou uma oportunidade... bem, uma oportunidade de trabalho no banco.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Pode informar-nos se foi para um cargo de gestão ou direção?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — It is not a Board position, if that is what you refer to.

[tradução]

Não é um cargo do conselho, se é a isso que se refere.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Percebo que não seja um cargo a nível do *board*, mas pode ser um cargo a nível de diretor — por exemplo, diretor de um departamento. É?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — That's correct. I believe that she became a head of a department at the bank.

[tradução]

Correto. Creio que ela se tornou chefe de um departamento no banco.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — E pode informar-nos qual é o departamento e o nome da funcionária, se possível?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The name of the person is Miriam Forte, and the department I believe is the Recovery Department.

[tradução]

O nome da pessoa é Miriam Forte e o departamento, creio, é o departamento de recuperação.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Já disse que é um mero executor.

Há registos de correspondência entre a Nani Holdings e os administradores da Nani Holdings no Novo Banco, ou, até, entre a Lone Star, a Nani Holdings e estes administradores?

Pergunto-lhe isto para procurarmos perceber como é que a estratégia e as instruções do acionista são passadas para os administradores.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I do not communicate strategy, or I do not advise the Board members to make decisions, and I'm not present at any of the boards. Obviously, the General and Supervisory Board of the bank, it has representatives of Lone Star. I believe, based on the corporate governance of those representatives, they are identified as shareholder representatives. However, a while at the Board, they have fiduciary duties to the bank. And to all the shareholders.

[tradução]

Não comunico estratégia, ou não aconselho os membros do conselho a tomarem decisões, e não estou presente em nenhum dos conselhos. Obviamente, o conselho geral e de supervisão do banco tem representantes da Lone Star. Creio que, com base na governança corporativa, esses representantes são identificados como representantes acionistas. No entanto, durante algum tempo no conselho de administração, têm deveres fiduciários para com o banco. E a todos os acionistas.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Se não é o senhor quem transmite orientações estratégicas, ou outras, aos administradores, quem é que o faz e como é que essas orientações são transmitidas?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No. Look, I believe that this is a question really to the boards of the bank, not to me.

[tradução]

Não. Veja, eu acredito que esta é realmente uma pergunta para os conselhos do banco, não para mim.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Portanto, se não recebe estas orientações nem as transmite, porque é que V. Ex.^a assina o conjunto da correspondência entre a Nani Holdings e o Fundo de Resolução, por exemplo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I sign the letters on behalf of Nani Holdings only when Nani Holdings is a party to the contract, it is a party to the shareholders agreement, and so in these cases, the letters they... well, by a contract, they need to be addressed from Nani Holdings and this is the reason I am the one, together with the other Board member, we sign the documents from Nani Holdings.

[tradução]

Assino as cartas em nome da Nani Holdings apenas quando a Nani Holdings é parte no contrato, é parte no acordo de acionistas, e assim, nestes casos, as cartas que... Bem, pelo contrato, elas precisam de ser tratadas a partir da Nani Holdings e esta é a razão pela qual eu sou o único, juntamente com o outro membro do conselho, nós assinamos os documentos da Nani Holdings.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Mas só assina, e recebe instruções para assinar, ou tem algum papel de direção sobre o que assina?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *It depends to which kind of agreements you refer to. Would you be able to clarify to which agreements you refer to, or to which letters you refer to?*

[tradução]

Depende a que tipo de acordos se refere. Poderá esclarecer a que acordos se refere, ou a que cartas se refere?

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Referia-me, em geral, se pode dar-nos uma perspetiva.

É o Sr. Doutor que desenvolve as cartas que assina, como presidente do conselho de administração, ou recebe as cartas de outrem, de um terceiro, com instruções para as assinar, e assina-as?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Given that Nani Holdings does not have any employees, Nani Holdings uses external lawyer to monitor, I would say, all actions regarding to the provisions under the SPA, and so this*

external legal adviser... they prepare the letters. I'm not a lawyer, so I would not be able to do that.

[tradução]

Dado que a Nani Holdings não dispõe de funcionários, a Nani Holdings utiliza advogados externos para monitorizar, diria eu, todas as ações relativas às disposições previstas no SPA e, por conseguinte, este consultor jurídico externo... eles preparam as cartas. Não sou advogado, por isso não seria capaz de o fazer.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — O Sr. Doutor, como presidente do conselho de administração da Nani Holdings, tem, segundo a lei portuguesa, um conjunto de deveres como administrador desta sociedade.

Tendo em conta este cenário, como assegura que cumpre para com esses deveres?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — In terms of the letters or the documents that I signed, obviously I reviewed those documents, there are... well, there are provisions under the contract that we have executed. So, for example, the sale and purchase agreement, under which we are under an obligation, for example, in terms of the information sharing or we're the ones who are responsible for providing or writing the letters to the Resolution Fund. And so obviously, I'm not a lawyer, so I do rely on the best external support that I can find. And based on that external or legal support, I executed those agreements.

I don't know if I have answered your question.

[tradução]

Em termos das cartas ou dos documentos que assinei, obviamente revi esses documentos, há... Bem, há disposições ao abrigo do contrato que executamos. Assim, por exemplo, o contrato de compra e venda, ao abrigo do qual estamos sob uma obrigação, por exemplo, em termos de partilha de informação ou somos nós que somos responsáveis por fornecer ou escrever as cartas ao Fundo de Resolução. E, obviamente, não sou advogado, por isso confio no melhor apoio externo que encontrar. E com base nesse apoio externo ou legal, executei esses acordos.

Não sei se respondi à sua pergunta.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Muito obrigado.

Nos registos de correspondência entre o Fundo de Resolução e a Nani Holdings, temos registos de um acordo de coordenação sobre litígios judiciais, os chamados *third party claims*. Temos registos de negociações sobre esse acordo, mas não a sua conclusão.

Existe um acordo? Pode falar-nos da execução desse acordo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I believe that we... well, to the best of my knowledge, we have proposed that agreement to the Resolution Fund. However, it has never been agreed. It has never been agreed or signed.*

[tradução]

Acredito que nós... Bem, pelo que sei, propusemos esse acordo ao Fundo de Resolução. No entanto, nunca foi acordado. Nunca foi acordado ou assinado.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — A última informação que temos é de 8 de maio de 2018.

Pode dizer-nos quando é que essas negociações com o Fundo de Resolução congelaram?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe... well, since my position at Nani Holdings, there have not been any developments, any material developments on this agreement.

[tradução]

Acredito que... Bem, desde a minha posição na Nani Holdings, não houve qualquer desenvolvimento, quaisquer desenvolvimentos materiais sobre este acordo.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Na sua melhor opinião, este acordo de coordenação poderia ter dado melhores resultados nos litígios judiciais a que dizia respeito?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The reason that we wanted to have this coordination agreement was because — and I don't remember, to be honest, all the details of that agreement — we believed that that would make information exchange and coordination with the Resolution Fund better or... I would say better. However, you know, as I have stated previously, there has not been any developments on that.

[tradução]

A razão pela qual queríamos ter este acordo de coordenação era porque — e não me lembro, para ser sincero, de todos os detalhes desse acordo — acreditávamos que isso tornaria a troca de informações e a coordenação com o Fundo de Resolução melhor ou... diria melhor. No entanto, como já referi, não houve quaisquer desenvolvimentos nesse sentido.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — A falha na negociação deve-se a uma falta de respostas ou a algum diferendo irreconciliável nos termos do acordo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — As far as I'm aware, the negotiations did not go to the point that you could assess that there are unreconcilable differences. We believe that that agreement would be helpful. I would presume that the Resolution Fund did not think it would be helpful. However, that's a question to them.

[tradução]

Tanto quanto sei, as negociações não chegaram ao ponto de se poder avaliar que existem diferenças inconciliáveis. Acreditamos que este acordo seria útil. Presumo que o Fundo de Resolução não tenha achado útil. No entanto, é uma pergunta para eles.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — A correspondência entre a Nani Holdings e o Fundo de Resolução identifica quatro diferentes *warranty claims*, litígios sobre a garantia que o Fundo de Resolução deu à Nani Holdings e à Lone Star.

Pode confirmar-nos se havia quatro ou se havia mais *claims* destas sobre a garantia?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I don't believe I have this information at hand. I would need to provide that. I would need to confirm that later.

[tradução]

Acho que não tenho esta informação à mão. Teria de providenciar isso. Preciso de confirmar mais tarde.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Agradeço-lhe que possa depois entregar à Comissão a informação sobre todos os *warranty claims* da Nani Holdings com o Fundo de Resolução.

A informação que temos é a de que são quatro: um primeiro, que se iniciou a 28 de fevereiro de 2018, envolvendo 41 milhões de euros; um segundo, que se iniciou a 2 de novembro de 2018, que envolvia 5 milhões de euros; um terceiro, que se iniciou a 8 de outubro de 2018, que envolvia 2 milhões de euros; e um quarto, que se iniciou a 15 de abril de 2019, envolvendo 2 milhões de euros. No total, são 50,6 milhões de euros de *warranty claims*, quebras de garantias, que a Nani Holdings alega que o Fundo de Resolução deve pagar ao Fundo de Resolução.

Pergunto-lhe se tem mais alguma informação sobre estas *warranty claims*, porque, se não tiver, escuso de fazer perguntas.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe there is a part of these *warranty claims* which relate to the resolution contingent claims which we have discussed before. These are the claims where a court has not accepted or has ruled that the resolution measure by the Bank of Portugal is not legal or is not accepted. There are cases with regards to this and then there are cases with regards to business warranties.

I believe those business warranties were only active for 18 months after the acquisition. So, anything that I believe would be identified after 18 months could not be submitted any longer during the initial 18 months.

To the best of my knowledge, there have been two claims. One claim with respect to a failure in IT (Information Technology), a failure at the bank, which resulted in a loss to the bank, and one resulted to the fine on the credit cards imposed by the Bank of Portugal on the bank. I believe these claims have been submitted initially. However, there was never a response. Well,

there was never an acknowledgement of those claims by the Resolution Fund.

[tradução]

Creio que há uma parte destes litígios sobre a garantia relacionados com os litígios contingentes da resolução que já discutimos anteriormente. Estes são os litígios em que um tribunal não aceitou ou deliberou que a medida de resolução do Banco de Portugal não é legal ou não é aceite. Há casos relacionados com este assunto e depois há casos no que diz respeito a garantias empresariais.

Acredito que as garantias empresariais só estiveram ativas durante 18 meses após a aquisição. Portanto, qualquer coisa que, creio eu, seria identificada após 18 meses não poderia ser mais apresentada durante os 18 meses iniciais.

Pelo que sei, houve dois litígios. Um litígio relativo a uma falência de TI (Tecnologia de Informação), uma falha no banco, que resultou num prejuízo para o banco, e um que resultou na coima sobre os cartões de crédito imposto pelo Banco de Portugal ao banco. Penso que estes litígios foram apresentados inicialmente. No entanto, nunca houve uma resposta. Bem, nunca houve um reconhecimento desses litígios pelo Fundo de Resolução.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Justamente, as quatro *claims* a que me refiro não têm que ver com o chamado *resolution liability*, com esses litígios judiciais, mas, sim, com o negócio. Dois são aqueles que mencionou: um sobre problemas de IT na carteira de crédito imobiliário, que é o tal de 41 milhões; outro, que tem que ver com cartões de crédito, que é de 2 milhões.

E há, de facto, falhas na resposta por parte do Fundo de Resolução.

Queria confirmar que esses litígios ainda não estão resolvidos.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — That's correct. There is no agreement on this.

[tradução]

Correto. Não há acordo sobre isto.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — O acordo previa um prazo de seis meses para, após a denúncia de uma situação, a Nani Holdings levar isto a tribunal, ou então deixava de poder receber estes valores.

No vosso entendimento, abdicaram deste período de seis meses ou não foi iniciado este prazo de seis meses?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — To the best of my knowledge, there was an agreement with the Resolution Fund that this six month's period would be disregarded. This limit of six months would be disregarded. I do not want to say the exact legal terms but, in essence, this is a result of that agreement.

[tradução]

Pelo que sei, houve um acordo com o Fundo de Resolução no qual este período de seis meses seria ignorado. Este limite de seis meses seria ignorado. Não quero dizer os termos jurídicos exatos, mas, no fundo, isto resulta desse acordo.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — A informação que temos é a de que, de facto, isso sucede no caso do litígio dos 41 milhões sobre a carteira de crédito imobiliário, mas não é um acordo geral. Pode confirmar se foi um acordo geral para todos os *warranty claims*?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I need to review that agreement again, because it was made a few years ago, I believe.

[tradução]

Tenho de rever novamente esse acordo, porque foi feito há alguns anos, creio eu.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Com certeza.

Pedia-lhe, ainda, que, depois, pudesse confirmar a existência de outros dois *warranty claims*, um de 8 de outubro de 2018 e outro de 2 de novembro de 2018, sobre o Novo Banco exceder os seus limites de exposição ao Grupo Mota-Engil; sobre não cumprir com a decisão SREP (*supervisory review and evaluation process*) de requisitos de capital; e, ainda, sobre falhas de reporte ao BCE, que envolviam multas de 5 milhões de euros e de 2 milhões de euros.

Peço-lhe que depois nos confirme isto, a não ser que queira acrescentar alguma coisa nesta fase.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe these claims have been submitted prior to the time that I became a member of the Board of Nani Holdings, and that's why I'm not... I do not have sufficient knowledge of this claims. I will need to review and confirm that after this hearing.

[tradução]

Creio que estes litígios foram apresentados antes do momento em que me tornei membro do conselho de Nani Holdings, e é por isso que não sou... Não tenho conhecimento suficiente destes litígios. Terei de rever e confirmar isso depois desta audiência.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Já não tenho muito tempo — certamente, teremos uma segunda ronda! —, mas queria ainda perguntar sobre o processo de venda. Esteve desde o início no processo de venda?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *At the sale proceedings of Novo Banco, yes.*

[tradução]

No processo de venda do Novo Banco, sim.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — O BCE esperava que houvesse uma injeção de capital, ainda em 2016, e o Novo Banco também. No entanto, o Dr. Sérgio Monteiro, líder da equipa responsável pelo processo de venda, disse-nos que, desde o início, a expectativa era a de que o processo de venda se concluísse em 2017.

Qual era a informação que a sua equipa no Deutsche Bank tinha?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Apologies, I would like to ask you to repeat that question. I didn't understand.*

[tradução]

Peço desculpa, peço-lhe que repita esta pergunta. Não percebi.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — O Novo Banco tinha a informação de que o processo seria concluído em 2016 e o BCE também esperava uma injeção de capital em 2016. No entanto, o Dr. Sérgio Monteiro, que era o líder da equipa de venda, da parte do Fundo de Resolução, disse-nos que a expectativa, desde o início, era a de que o processo só se concluísse em 2017.

Pergunto-lhe, por isso, novamente, qual era a expectativa que foi comunicada e acordada com o Deutsche Bank.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I mean, in this kind of sale processes, I think there is always the intention to be able to sign and complete the transaction as soon as possible. However, in the majority of the cases, this doesn't happen, and the timeline gets delayed.

In case of Novo Banco, well, it was,... I would say, a very complicated asset, it was a very complicated asset for a potential bidder to analyse and so the project ultimately took longer. However, this happens in the majority of M&A (mergers and acquisitions) transactions, you always try to do it in three months, but you end up doing it in 12 months.

[tradução]

Quero dizer, neste tipo de processos de venda, acho que há sempre a intenção de poder assinar e concluir a transação o mais rapidamente possível. No entanto, na maioria dos casos, isso não acontece, e a linha temporal é adiada. No caso do Novo Banco, bem, foi, ... Eu diria, um ativo muito complicado, era um ativo muito complicado para um potencial licitador analisar e por isso o projeto acabou por demorar mais tempo. No entanto, isto acontece na maioria das transações de F&A (fusões e aquisições), tenta-se sempre fazê-lo em três meses, mas acaba-se por fazê-lo em 12 meses.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — O Novo Banco começou a preparar o novo processo de venda em novembro de 2015, mas só o lançou oficialmente em 15 de janeiro.

Temos evidências de que estava previsto já haver consulta ao *data room* — que o senhor disse que a estava a preparar, como consultor do

Deutsche Bank —, mas estes processos de consulta ao *data room* só começam em maio. Porque é que este processo se atrasou?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe when the work.... This was a bit of time ago, so I need to recall.

I believe there was a lot of preparation work that had to be completed, for example, as... you know, as best practice in these processes, there were external vendor due diligence reports, which were commissioned by Novo Banco and the Resolution Fund. These reports, I believe, were from VdA, Allen & Overy and PwC.

Those reports, they normally take a few months to put together. I believe they were only available, to the best of my memory, in around May. At the same time, the bank was working on preparing the data rooms and information so that the sale process can be launched.

However, at this point, I don't remember the exact dates when different parts of the sale process were launched.

[tradução]

Acredito que quando o trabalho... Isto foi há bastante tempo, por isso tenho de me lembrar.

Acredito que houve muito trabalho de preparação que teve de ser concluído, por exemplo, como... como boas práticas nestes processos, existiam relatórios de *due diligence* de fornecedores externos, que foram encomendados pelo Novo Banco e pelo Fundo de Resolução. Estes relatórios, creio, eram da VdA, Allen & Overy e PwC.

Esses relatórios, normalmente demoram alguns meses a juntar. Creio que só estavam disponíveis, tanto quanto me recordo, por volta de maio. Ao mesmo tempo, o banco estava a trabalhar na preparação das salas de dados e informações para que o processo de venda pudesse ser lançado.

No entanto, neste momento, não me lembro das datas exatas em que diferentes partes do processo de venda foram lançadas.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Tenho uma última pergunta, que tem que ver com um grande mistério que se levantou sobre o processo de venda. Receberam um conjunto de ofertas vinculativas, decidiram que tinham de fazer mais *due diligences*, mais consultas, e, aparentemente, nada de que haja documentação aconteceu durante o verão, exceto o relançamento de um processo de venda estratégica, também sem sucesso. E, depois, só em outubro tivemos o recomeço do processo de venda a investidores estratégicos, incluindo a Lone Star, no qual as ofertas têm, aliás, uma deterioração significativa.

Por isso, e dado que o Dr. Sérgio Monteiro nos disse que, nesse período, foi a sua equipa do Deutsche Bank que esteve responsável por fazer diálogo e contacto com estes investidores estratégicos, pergunto: o que se passou nesse verão misterioso em que, aparentemente, o processo de venda do Novo Banco derrapou?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — As it often happens in the sale processes, in the first part of the transaction, bidders reviewed a certain amount of information and the bidders had submitted their offers based on that information. However, to make a truly binding offer, there are significant additional information requests and, as far as I can remember, the information requests from the various bidders were very extensive, given the complexity of the bank and so it took, as far as I remember, until October or November to get the second round of bids.

I mean, again, this is to the best of my memory, because a significant part of time has passed.

[tradução]

Como acontece frequentemente nos processos de venda na primeira parte da transação, os licitadores analisaram uma certa quantidade de informação e os licitadores apresentaram as suas ofertas com base nessa informação. No entanto, para fazer uma oferta verdadeiramente vinculativa, existem pedidos significativos de informação adicional e, tanto quanto me lembro, os pedidos de informação dos vários licitadores foram muito extensos, dada a complexidade do banco e, tanto quanto me lembro, foi preciso, tanto quanto me lembro, até outubro ou novembro para obter a segunda ronda de licitações.

Quero dizer, mais uma vez, isto é tanto quanto me lembro, porque já foi há bastante tempo.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Hugo Carneiro.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Sr. Presidente, Srs. Deputados, Dr. Evgeny Kazarez, antes de mais, quero cumprimentá-lo e dizer-lhe que, pela minha parte, não precisa de estar tenso. Noto alguma tensão, mas esteja à vontade. Da minha parte, não necessita de estar com essa tensão.

Mas estamos aqui para fazer perguntas e esta história do Novo Banco é muito importante para todos os portugueses e para os contribuintes portugueses. Portanto, aproveitando a sua vinda à Comissão, pergunto-lhe o seguinte: se ocultarmos do contrato de venda e do contrato do mecanismo de capital contingente as partes que, eventualmente, respeitem aos segredos comerciais, estaria hoje em condições de nos dizer que, da sua parte, autoriza a divulgação destes contratos aos contribuintes portugueses, isto sem prejuízo de, eventualmente, perguntarmos também ao Fundo de Resolução se ele aceita?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — There is an agreement, including confidentiality provisions, between the Resolution Fund and Nani Holdings, and we have to honor our contractual obligations.

[tradução]

Existe um acordo, incluindo disposições de confidencialidade, entre o Fundo de Resolução e a Nani Holdings, e temos de honrar as nossas obrigações contratuais.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Se o Fundo de Resolução e a Nani Holdings concordarem, omitindo-se a matéria sujeita, eventualmente, a sigilo bancário ou a segredos comerciais, poderíamos divulgar esses contratos, quer o SPA, quer o contrato do mecanismo de capital contingente?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I would need to review the agreements again, I do not remember all the clauses and which clauses in particular where we have requested not to be made public. I would need to review the information again, like also with our legal advisers. I don't recall that.

But we can certainly do that review and we can come back to the commission in the shortest amount of time.

[tradução]

Teria de rever novamente os acordos, não me lembro de todas as cláusulas e quais as cláusulas em particular que solicitámos para não serem tornadas públicas. Teria de rever novamente as informações, tal como também com os nossos consultores jurídicos. Não me lembro.

Mas poderemos, certamente, fazer essa revisão e voltar à Comissão no menor espaço de tempo.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Então, permita-me que, em nome dos contribuintes portugueses lhe dirija este pedido de que possam analisar esta questão e, em articulação com o Fundo de Resolução, finalmente tornar público o contrato de venda e o contrato do mecanismo de capital contingente, omitindo, nesta fase, aquilo que eventualmente seja matéria sujeita a segredo comercial ou bancário.

Julgo que, para todos os portugueses, isso seria muito importante e, atendendo a todas as notícias que têm vindo a público, acho que a Nani Holdings compreende a importância de os portugueses conhecerem estes contratos.

Portanto, deixo-lhe esse pedido, para que possam analisar e dar conhecimento ao Parlamento da vossa decisão e também, eventualmente, da posição do Fundo de Resolução.

Referiu-nos que a Lone Star também adquiriu um banco alemão há 12 ou 13 anos. Também existiu um mecanismo de capital contingente nesse processo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I don't believe so.*

I mean, I wasn't at Lone Star at the time of the acquisition, I just finished university.

[tradução]

Não me parece.

Quer dizer, eu não estava na Lone Star na altura da aquisição, tinha acabado de terminar a universidade.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Mas também acompanha a gestão desse banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — That's true, at the moment, there is no kind or any similar structure to the CCA. I believe there hasn't been one at the time of acquisition as well. However, a significant amount of time has passed. So, there is nothing that I deal with today that involves like knowledge about a similar type of structure.

[tradução]

É verdade, no momento, não há qualquer tipo ou estrutura semelhante à CCA. Creio que não houve nenhuma no momento da aquisição também. No entanto, passou um período de tempo significativo. Portanto, não há nada com que eu lide hoje que envolva conhecimento sobre um tipo de estrutura semelhante.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Quanto às suas responsabilidades, pelo que percebi, enquanto presidente da Nani Holdings também exerce funções na Hudson Advisors.

A pergunta que gostava de lhe fazer, porque, pelo menos para mim, isso não ficou claro, é se na Lone Star também exerce algum tipo de função em alguma empresa, seja de consultoria, aconselhamento estratégico ou o que quer que seja.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No.

[tradução]

Não.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Portanto, a sua função na Nani Holdings é, no fundo, prestar implicitamente um serviço à Lone Star porque

a representa no conselho diretivo, ou na gestão, na gerência, na administração da Nani Holdings e nada mais do que isso?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — My... the functions at Nani Holdings are... up to today had been a limited, we need to review our compliance with the various regulatory requirements because we are a regulated entity, we need to verify our compliance with the regulatory capital ratios on an ongoing basis. We need to prepare accounts. We need to approve those accounts. We delegate who will vote at the General Meeting of Shareholders of Novo Banco. But to a large extent, this is the role that I perform at Nani Holdings.

[tradução]

As minhas... as funções na Nani Holdings são... até hoje, têm sido limitadas, precisamos de rever o nosso cumprimento com os vários requisitos regulamentares porque somos uma entidade regulamentada, precisamos de verificar o nosso cumprimento dos rácios de capital regulamentar de forma contínua. Temos de preparar as contas. Temos de aprovar essas contas. Delegamos em quem votará na assembleia geral de acionistas do Novo Banco. Mas, em grande medida, este é o papel que desempenho na Nani Holdings.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Portanto, as suas funções são, essencialmente, técnicas e, por acaso, dá-se a coincidência de também ser o presidente da Nani Holdings.

Logo, para exercer as suas funções não precisava de ser presidente da Nani Holdings, bastava ser um técnico ou um consultor a trabalhar para a Nani Holdings ou para a Lone Star.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Nani Holdings being a regulated entity, it needs to have appropriate bodies, it needs to have a Board of Directors, it needs to have an Audit Committee, which Nani Holdings does have. And so, my role is at the Board of Directors. And these are the duties that need to be fulfilled by the Board of... by the members of the Board of Directors. I don't believe these functions could be fulfilled by only external parties.

[tradução]

Sendo a Nani Holdings uma entidade regulamentada, precisa de ter órgãos adequados, precisa de ter um conselho de administração, precisa de ter um comité de auditoria, que a Nani Holdings tem. E assim, o meu papel é no conselho de administração. E estes são os deveres que precisam de ser cumpridos pela direção de... pelos membros do conselho de administração. Não acredito que estas funções possam ser cumpridas apenas por partes externas.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Poderia, eventualmente, existir um representante da administração da Lone Star que assumiria as funções de gestão da Nani Holdings e, depois, o Dr. Evgeny Kazarez elaboraria os documentos e as análises técnicas de verificação dos rácios de capital, etc., necessários. Poderia ser assim?

Explico-lhe porque faço esta pergunta: a sensação que nos dá — ou, pelo menos, que me dá a mim — é que, uma vez que não tem um papel determinante na gestão ou na orientação estratégica do Novo Banco, na definição de objetivos, até de objetivos adicionais para lá daqueles que já estejam fixados no plano de reestruturação, o seu papel não é, para mim, totalmente claro. Apenas por isso lhe faço esta pergunta.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez:** — The bank, Novo Banco, it has quite a robust governance model. It has two boards of directors. It has a nine-member General and Supervisory Board, which have four representatives of Lone Star and five independent members with a lot of responsibilities, with a lot of experience and, you know, market leading reputation. And so, the decisions are to a large extent... well, the vast majority of the decisions are taken at that level.

There is obviously the General Meeting of the Shareholders where Nani Holdings is represented. However, in the end, there are very limited number of matters which go to the shareholders meetings, all day-to-day and the strategic decisions, including approval of the business plan, etc., are taken at the level of the bank. And that's the best-in-class corporate governance for a bank. That's how it should be, in my view.

[tradução]

O banco, o Novo Banco, tem um modelo de governança bastante robusto. Tem dois conselhos de administração. Tem um conselho geral e de supervisão de nove membros, que tem quatro representantes da Lone Star e cinco membros independentes com muitas responsabilidades, com muita experiência e, sabe, reputação líder no mercado. E, assim, as decisões são, em grande medida... bem, a grande maioria das decisões são tomadas a esse nível.

Há, obviamente, a assembleia geral dos acionistas onde a Nani Holdings está representada. No entanto, no final, há um número muito limitado de assuntos que vão às assembleias dos acionistas, todas as decisões do dia a dia e estratégicas, incluindo a aprovação do plano de negócios, etc., são tomadas ao nível do banco. E isto é governança corporativa do melhor da sua classe para um banco. É assim que deve ser, na minha opinião.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Quando ocorreu o processo da venda foi definido um plano de reestruturação, que depois teve de ser aprovado pela Comissão Europeia, pela Direção-Geral de Concorrência (DG Comp), por causa dos auxílios de Estado.

Esteve envolvido na definição do plano de reestruturação?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No.

[tradução]

Não.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — E a Hudson Advisors terá estado?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I don't know.

[tradução]

Não sei.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Muito bem.

Foi definido, no mecanismo de capital contingente, um valor de até 3,89 mil milhões que cobria um conjunto de ativos, o que representa mais ou menos metade do valor de referência líquido destes ativos em junho de 2016, que era de 7,8 mil milhões de euros.

Pergunto-lhe como foi definido este valor, uma vez que assessorou este processo.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — As far as I remember, it was based on the direct negotiations between the Resolution Fund and Lone Star.

[tradução]

Tanto quanto me lembro, baseou-se nas negociações diretas entre o Fundo de Resolução e a Lone Star.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Mas esteve envolvido nessas negociações, ou não? Ou sabe quem é que esteve?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *When I was at Deutsche Bank as part of the team which was advising the Resolution Fund on the transaction, the main people with whom the Deutsche Bank team had interacted was Sérgio Monteiro and João Freitas.*

[tradução]

Quando estive no Deutsche Bank como parte da equipa que assessorava o Fundo de Resolução sobre a transação, as principais pessoas com quem a equipa do Deutsche Bank tinha interagido eram Sérgio Monteiro e João Freitas.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Neste mecanismo de capital contingente foi definida uma data de referência, 30 de junho de 2016.

Acontece que, como foi definida esta data de referência, pela circunstância de existir o reconhecimento, nos meses seguintes e no ano seguinte, de sucessivas perdas, isto veio a dar ao Novo Banco uma folga de capital — porque poderia acionar o mecanismo de capital contingente — substancial.

Porquê esta data de 30 de junho de 2016?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I believe the information in the sales process was provided as of the 30th of June 2016, so the bidders, they based*

their analysis as of the date of the information that they had received and that was the reference day for the financial information.

[tradução]

Creio que a informação no processo de venda foi fornecida a partir de 30 de junho de 2016, pelo que os licitadores basearam a sua análise a partir da data da informação que receberam e que era o dia de referência para a informação financeira.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Mas não faria sentido fixar um valor final do balanço do banco, para efeitos de venda, mais próximo da data da venda? Não seria mais realista?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I mean, I would imagine that would entail updating all the information or a large part of the information in the data room, and that would take more time.

[tradução]

Imagino que isso implicaria atualizar todas as informações ou uma grande parte da informação na sala de dados, o que levaria mais tempo.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Existiu alguma proposta alternativa apresentada para gerir estes ativos maus, ativos tóxicos do Novo Banco, além deste mecanismo de capital contingente?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I'm not sure I understand your question. Apologies.

[tradução]

Não sei se entendo a sua pergunta. Peço desculpa.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Portanto, foi definida, com o processo da venda, a existência de um mecanismo de capital contingente, mas poderia haver outras soluções, como as isto ficar de fora, não entrar no balanço do Novo Banco, ser canalizado para um veículo especial que iria gerir estes ativos... Porque é que foi esta a decisão?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *As far as I remember, there was an evolution of this mechanism during the negotiation phase. However, as far as I can remember, it was always in the same concept. In the same concept, but the details had changed over the course of negotiations.*

[tradução]

Tanto quanto me lembro, houve uma evolução deste mecanismo durante a fase de negociação. No entanto, tanto quanto me lembro, era sempre no mesmo conceito. No mesmo conceito, mas os pormenores tinham mudado ao longo das negociações.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Em algum momento, a Nani Holdings ou a Lone Star, que seja do seu conhecimento, equacionaram injetar mais dinheiro próprio no Novo Banco? Ou estão dispostas a fazê-lo?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I don't think I got the translation.*

[tradução]

Acho que não recebi a tradução.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Eu repito: em algum momento a Nani Holdings ou a Lone Star equacionaram injetar mais dinheiro no Novo Banco ou estão dispostas a fazê-lo? Alguma vez isto foi conversado?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I have not been part of the discussions. Apologies, at which stage do you mean? Like now or...?*

[tradução]

Não fiz parte das conversações.

Desculpe, a que fase se refere? Agora ou...?

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Se for necessário...

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I have not been part of such discussion.*

[tradução]

Não fiz parte de tal discussão.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — De nenhuma discussão... Muito bem.

O Fundo de Resolução não participa nas decisões de gestão, não participa no conselho de administração do Novo Banco e foi criado um mecanismo que, eventualmente, pode impedir a venda de determinados ativos. Existe uma comissão de acompanhamento e um agente de verificação.

Tanto quanto nos é dado a entender, foi a Comissão Europeia que impediu a presença do Fundo de Resolução na administração do Novo Banco e eu gostava de saber qual é a vossa posição sobre isso. O que é que defenderam na altura?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I don't think there was a translation either...

[tradução]

Acho que não houve tradução, outra vez.

O Sr. **Presidente**: — É melhor esperarmos um pouco...

Pausa.

Queira repetir, Sr. Deputado.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Então, o Fundo de Resolução não participa na administração do Novo Banco e, tanto quanto nos é dado a entender, isto foi uma decisão da Comissão Europeia e da DG Comp.

A Lone Star não era contra a participação do Fundo na administração, ou seja, não era contra terem um lugar representativo do capital com que o Fundo de Resolução ficou. Confirma isto?

Qual era a posição da Lone Star, à data? Se é que a sabe, uma vez que, à data, não estava na Lone Star.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Yeah, I can make a factual comment on this. I believe the shareholders' agreement, in fact, even prescribes certain governance rights for the Resolution Fund, which were agreed between Lone Star and the Resolution Fund.

However, when the process of the approval of the transaction was being carried out with the European Commission, I presume the European Commission did not allow for those powers to be exercised. I was not part of that process.

[tradução]

Sim, posso fazer um comentário factual sobre isto. Penso que o acordo de acionistas, na verdade, até prescreve certos direitos de governança para o Fundo de Resolução, que foram acordados entre a Lone Star e o Fundo de Resolução.

No entanto, quando o processo de aprovação da transação estava a ser realizado com a Comissão Europeia, presumo que a Comissão Europeia não permitiu que essas competências fossem exercidas. Não fiz parte desse processo.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Tem conhecimento de objetivos fixados pela Nani Holdings ou pela Lone Star diretamente ao Novo Banco, para lá do plano de reestruturação?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Would you be able to repeat the question? Apologies.*

[tradução]

Poderia repetir a pergunta? Peço desculpa.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Perguntei se tem conhecimento de a Nani Holdings ou a Lone Star terem fixado objetivos estratégicos para o Novo Banco para lá do que está previsto no plano de reestruturação?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *The bank has developed a medium-term plan, a plan, I believe, for the next 3 years, which foresees the bank returning to profitability and we fully supported that plan.*

The plan was developed with input from the Management Board, with input from the General and Supervisory Board, which we believe has lots of experience, and we have supported that plan.

[tradução]

O banco desenvolveu um plano de médio prazo, um plano, creio eu, para os próximos três anos, que prevê o regresso do banco à rentabilidade e apoiámos plenamente esse plano.

O plano foi desenvolvido com o contributo do conselho de administração, com contributos do conselho geral e de supervisão, que acreditamos ter muita experiência, e nós apoiámos esse plano.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Mas esse plano foi ligeiramente acelerado, ou não?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — What do you mean by «accelerated»?

[tradução]

O que quer dizer com «acelerado»?

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Que houve determinados objetivos que poderiam ser cumpridos, na linha do tempo, mais tarde e que foram antecipados.

Estamos sempre a falar na venda de ativos.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — The bank prepares a plan each year, it's a plan for the next 3 years, it is then discussed at the various boards. It is... I believe it is provided to both the shareholders, to the Resolution Fund and to Nani Holdings.

I don't believe I have been in any discussion, you know, like where there was a discussion about acceleration of this plan *versus* any other plan.

[tradução]

O banco prepara um plano todos os anos, é um plano para os próximos 3 anos, é depois discutido nos vários conselhos de administração. É... Penso que é fornecido tanto aos acionistas, ao Fundo de Resolução, como à Nani Holdings.

Acho que não estive em nenhuma discussão, sabe, como onde houve uma discussão sobre aceleração deste plano contra qualquer outro plano.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Vou agora fazer algumas perguntas, tipo pingue-pongue.

Partindo do pressuposto de que me estou sempre a referir à Lone Star, à Hudson Advisors e à Nani, as perguntas que lhe faço são estas: alguma vez angariaram investidores para comprar ativos do Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — No. To the best of my knowledge, no. And I would like to point to the fact that any kind of related party transactions are disclosed in the accounts and as you will, and they don't demonstrate that there has been a sale of assets to any of the related parties.

[tradução]

Não. Pelo que sei, não. E gostaria de salientar que quaisquer tipos de transações com partes relacionadas são divulgadas nas contas e como também... e elas não demonstram que houve uma venda de bens a nenhuma das partes relacionadas.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Direta ou indiretamente?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I mean, I presume there are some definitions on what's considered a related party, and there have not been any transactions in line with this definition, and I believe that in fact, the related party transactions language of Novo Banco is one of the strictest ones among the banks in Europe. It has been reinforced. It was in particular... a review, as I understand it, was particularly reviewed by the regulators at the time of acquisition. And so, it is indeed a very strong language. Or a very strong policy, if you will.

[tradução]

Presumo que haja algumas definições sobre o que é considerado uma parte relacionada, e não houve quaisquer transações em conformidade com esta definição, e acredito que, de facto, a linguagem de transações de partes relacionadas do Novo Banco é uma das mais rigorosas entre os bancos na Europa. Isto foi reforçado. Foi em particular... uma revisão, pelo que sei, foi particularmente revista pelos reguladores no momento da aquisição. E, portanto, é de facto uma linguagem muito forte. Ou uma política muito forte, se quiser.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Referindo-me às mesmas entidades, algum administrador ou ex-administrador, procurador ou ex-procurador, cliente ou ex-cliente, colaborador ou ex-colaborador, empresa participada direta ou indiretamente pela Lone Star, pela Hudson Advisors ou pela Nani Holdings adquiriram, alguma vez, ativos do Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — To the best of my knowledge, no. However, I'm not a compliance officer at the bank. That analysis is

performed by the bank, and it should be the Compliance Department of the bank, which is responsible. I am not aware of any.

[tradução]

Pelo que sei, não. No entanto, não sou um agente de conformidade no banco. Essa análise é feita pelo banco, e deve ser o departamento de conformidade do banco, que é responsável,... Não tenho conhecimento de nenhum.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Estou a tentar escrutinar todas as hipóteses possíveis, como se fossem probabilidades, combinações e arranjos.

Alguma vez, que seja do seu conhecimento, a Lone Star, a Nani Holdings ou a Hudson Advisors adquiriram, direta ou indiretamente, ativos vendidos por investidores que os tinham adquirido previamente ao Novo Banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Nani Holdings does not have any assets, except for the 75% stake in Novo Banco, and I believe Hudson Advisors... To the best of my knowledge, Hudson Advisors Portugal also does not have any assets.

However, I don't have a management role at Hudson Advisors Portugal. So, it's out of my responsibility. But to the best of my knowledge, no.

[tradução]

A Nani Holdings não tem quaisquer ativos, com exceção da participação de 75% no Novo Banco, e acredito que a Hudson Advisors... Tanto quanto sei, a Hudson Advisors Portugal também não tem quaisquer ativos.

No entanto, não tenho um papel de gestão na Hudson Advisors Portugal. Então, está fora da minha responsabilidade. Mas, tanto quanto sei, não.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Isto é apenas para cobrir todas as hipóteses.

A Lone Star, a Hudson Advisors, a Nani Holdings ou alguma empresa, de que tenha conhecimento, direta ou indiretamente, participa, aconselha ou é parceira de negócio das seguintes entidades: fundo americano QQR, grupo americano Waterfall Asset Management, grupo Davidson Kempner, grupo Anchorage e grupo Cerberus?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *I got QQR, Anchorage, Cerberus...*

[tradução]

Eu percebi QQR, Anchorage, Cerberus...

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Repito: QQR, Waterfall Asset Management, Anchorage, Davidson Kempner, Cerberus.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *To the best of my knowledge, no.*

[tradução]

Pelo que sei, não.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Do que percebi da estrutura da Lone Star, na cúpula deste grupo participam investidores, nomeadamente fundos de pensões. É possível, por exemplo — apenas no plano das hipóteses —,

que um fundo de pensões que integre o fundo Lone Star seja, também, participante num destes fundos que acabei de referir?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *To be honest, I'm not aware of it. I do not have any information to that effect.*

[tradução]

Sinceramente, não estou a par. Não tenho qualquer informação nesse sentido.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Mas não é impossível acontecer?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — *Again, I do not know who are the ultimate, who are the funds, which... who are the institutional investors, who provides the funds for management to Lone Star. I don't have that information. And therefore, I cannot make... I cannot speculate.*

[tradução]

Mais uma vez, não sei quem são os últimos... quais são os fundos, quem são os investidores institucionais que fornecem os fundos para a gestão à Lone Star. Não tenho essa informação. E, portanto, não posso fazer... Não posso especular.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Mas não é impossível. Permita-me, então a mim, que especule!

A determinada altura, na operação de venda da carteira Sertorius, existiu um senhor chamado Byron Haynes que teve ligações passadas ao fundo que adquiriu essa carteira. Isto foi público e, enfim, pode afetar a reputação do Novo Banco.

Alguma vez a Nani Holdings viu este tipo de coisas e se preocupou com isto?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I have read about this in the news, I believe it is really the responsibility of the relevant departments, including of the bank, to assess these risks and it is, really, the Compliance Department of Novo Banco.

I think based on all the audit reports which have been produced by, for example, Deloitte or the Accounts Court, I don't believe there has been a single indication that there were any related party transactions and that there has been any, I would say, wrongdoing by the chairman of Novo Banco with respect to the sale of assets to Cerberus. Yeah. I think that's it.

[tradução]

Li sobre isso nas notícias, creio que é da responsabilidade dos departamentos competentes, incluindo do banco, avaliar estes riscos, e, de facto, do departamento de conformidade do Novo Banco. Penso que, com base em todos os relatórios de auditoria que foram produzidos, por exemplo, pela Deloitte ou pelo Tribunal de Contas, não creio que tenha havido uma única indicação de que houve quaisquer transações de partes relacionadas e que houve, diria eu, qualquer irregularidade por parte do presidente do Novo Banco no que diz respeito à venda de ativos à Cerberus. Sim. Acho que é tudo.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Existe um litígio entre o Novo Banco e o Fundo de Resolução que tem que ver com a aplicação integral da IFRS (International Financial Reporting Standard) 9.

A Nani Holdings, o senhor, a Lone Star, a Hudson Advisors, enfim, todas estas entidades que colaboram na ligação com o Novo Banco, alguma

vez deram indicação para implementar integralmente estas normas contabilísticas?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — To the best of my knowledge, the bank had intentions to implement it, however, there was a level of opposition to this respect from the Resolution Fund. And as a result, there is an ongoing arbitration process between the Resolution Fund and Novo Banco in this respect.

[tradução]

Pelo que sei, o banco tinha intenções de implementá-la, no entanto, houve um nível de oposição a este respeito por parte do Fundo de Resolução. E, como resultado, está em curso um processo de arbitragem entre o Fundo de Resolução e o Novo Banco, a este respeito.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Mas nunca deram indicações para implementar integralmente estas normas contabilísticas, uma vez que a Nani Holdings também aprova as contas do banco?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Not from me, and, you know, given that Nani Holdings only has two directors, and the other director is not actively involved in anything related to Novo Banco, I would presume that there hasn't been anyone from Nani Holdings.

[tradução]

Não por mim, e, sabe, dado que a Nani Holdings só tem dois diretores, e o outro diretor não está ativamente envolvido em nada relacionado com o Novo Banco, presumo que não tenha havido ninguém da Nani Holdings.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Se uma empresa que o senhor gerisse desse prejuízo sucessivamente, distribuiria lucros ou pediria a distribuição de lucros à administração dessa empresa?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I didn't understand your question. Apologies.

[tradução]

Não entendi a sua pergunta. Peço desculpa.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Repito: se gerisse uma empresa ou fosse detentor de participações sociais dessa empresa e ela desse sucessivamente prejuízos, distribuiria...

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Prémios!

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — ... prémios — não era lucros! — à administração dessa empresa?

Peço desculpa, mas já troco os lucros pelos prémios!

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I would like to speak about a specific situation rather than, you know, the general situation, if I may. I think with respect to... I suppose that you are referring to the bonuses which were... well, the compensation, which has been defined for the Management Board of Novo Banco. That is... the jurisdiction of the Remuneration Committee of the bank, the Remuneration Committee, which is a subcommittee of the General and Supervisory Board, it makes decisions... well it assesses and makes the decision with respect to the remuneration of the Board.

Well, the statutes of the Remuneration Committee are public information and the statutes, they stated that they have to assess the bank's management *versus* KPIs, which had been pre-agreed, etc., etc.

So, this is... I suppose that based on their assessment of the management and their KPIs... I do not know. I'm not a participant in those discussions and I don't know what the KPIs are in fact. I believe that, based on those KPIs, the Remuneration Committee has agreed to, well, has decided to... on that level of compensation.

[tradução]

Gostaria de falar de uma situação específica, em vez de, sabe, a situação geral, se me permite. Acho que no que diz respeito a... Suponho que se esteja a referir aos bónus que foram... bem, a compensação, que foi definida para o conselho de administração do Novo Banco. Isso é... a jurisdição da comissão de remunerações do banco, a comissão de remunerações, que é uma subcomissão do conselho geral e de supervisão, toma decisões... bem, avalia e toma decisões relativas à remuneração do conselho de administração.

Os estatutos da comissão de remunerações são informação pública e declararam que têm de avaliar a gestão do banco face aos KPI (*key performance indicators*), que tinham sido pré-acordados, etc., etc.

Portanto, isto é, suponho, que, com base na sua avaliação da gestão e dos seus KPI, não sei. Não participo nessas discussões e não sei quais são os KPI, de facto. Creio que, com base nesses KPI, a comissão de remunerações concordou em... bem, decidiu sobre esse nível de compensação.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Só para clarificar, eu não estava a falar do Novo Banco, estava a falar de uma empresa hipotética que desse prejuízo.

Imagine que essa empresa tinha mais de 1000 milhões de euros de prejuízo. Pergunto-lhe se distribuiria prémios à administração dessa empresa. Repito, não estou a falar do Novo Banco. Numa empresa hipotética, distribuiria lucros?

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I believe it depends on a number of factors and a number of variables, for example, the ability of an entity to be able to recruit qualified and reputable managers on the market. That's one.

Number two, I presume that one needs to look at other objectives which the entity needs to fulfil. For example, the compliance with the restructuring plan, the compliance with the commitments which are quite extensive.

Again, I don't know what the KPIs are. However, one needs to consider overall assessment of the Board. And I would like to again outline that, like while you are completely right, that, you know, there have been significant losses. Those losses, you know, as has been confirmed by the Deloitte's report and other reports, those losses pertain to assets which have origin, well, in the vast majority of cases before Novo Banco even existed. So, it's not... I would say, it is not the fault of the management that those assets are on the balance sheet of the bank.

[tradução]

Penso que isso depende de uma série de fatores e de uma série de variáveis, por exemplo, da capacidade de uma entidade poder recrutar gestores qualificados e respeitáveis no mercado. Este é um.

Segundo, presumo que é preciso olhar para outros objetivos que a entidade precisa de cumprir. Por exemplo, o cumprimento do plano de reestruturação, o cumprimento dos compromissos que são bastante vastos.

Mais uma vez, não sei quais são os KPI. No entanto, é necessário considerar a avaliação global do conselho de administração. E gostaria de voltar a realçar que, embora esteja totalmente certo, que, sabe, houve perdas significativas. Essas perdas, como foi confirmado pelo relatório da Deloitte e outros relatórios, essas perdas dizem respeito a ativos que têm origem, bem, na grande maioria dos casos antes mesmo da existência do Novo Banco. Então, não é... Diria que não é culpa da administração que esses ativos estão no balanço do banco.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Sr. Presidente, permita-me fazer apenas uma observação final e uma pergunta.

Agradeço a sua resposta e vi que a desenvolveu de forma mais detalhada do que fez nas respostas às questões anteriores, porque percebo a dificuldade em justificar — mas respeito isso! — a distribuição de lucros a uma empresa que dá mais de 1000 milhões de euros de prejuízo.

Vou lançar-lhe apenas um último pedido, que foi por onde comecei, e gostaria de sair daqui tranquilo, sabendo que vai levar esse pedido no pensamento e que, depois, nos reportará o que tiver a dizer sobre esta matéria. Pedimos à Nani Holdings que autorize a divulgação do contrato de venda e do contrato do mecanismo de capital contingente.

Se quiserem omitir dados de natureza comercial ou bancária, nesta fase em que estamos, pois, muito bem, omitam-nos, mas os contribuintes portugueses querem conhecer estes documentos. Isto é muito importante e é este o pedido que lhe faço.

O Sr. **Presidente**: — Pergunto ao depoente se tem algum comentário a fazer.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you very much. We'll of course return to you on this point as soon as we can.

[tradução]

Muito obrigado. Claro que voltaremos a este ponto assim que pudermos.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, depois desta primeira ronda, pouco produtiva apesar das inúmeras insistências, pergunto se algum Sr. deputado quer continuar a insistir.

Pausa.

Havendo essa vontade, manteremos a ordem das perguntas.

Pergunto ainda ao Sr. Kazarez se quer fazer uma pausa.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Yes, please.

[tradução]

Sim, por favor.

O Sr. **Presidente**: — Fazemos, então, uma pausa de 5 minutos.

Pausa.

Sr.^{as} e Srs. Deputados, vamos dar início à segunda ronda de perguntas.

Nesta segunda ronda, cada Sr. Deputado tem 5 minutos para fazer um conjunto de perguntas e o Sr. Dr. Evgeny Kazarez responderá imediatamente a seguir a cada Sr. Deputado.

Peço-lhe que vá apontando as perguntas, para não haver interrupções.
Tem a palavra a Sr.^a Deputada Mariana Mortágua.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Sr. Presidente, vou tornar a vida de todos mais fácil, na medida em que só tenho uma pergunta a fazer.

O Novo Banco tem, no seu balanço, um conjunto de ativos que pode reclamar ao Estado. São os ativos por impostos diferidos, que proveem de uma lei especial, criada em Portugal, que fez com que os prejuízos acumulados se pudessem transformar em ativos sobre o Estado, que seriam descontados em lucros futuros ou, caso não existissem lucros futuros, poderiam ser reclamados ao Estado.

Estes montantes foram reclamados ao Estado e, ao ter feito injeções de capital no Novo Banco de várias centenas de milhões de euros por conta destes ativos, o Estado tem na sua posse um direito de conversão destes ativos em propriedade.

O contrato que foi assinado diz que o Estado não pode diluir o acionista Lone Star, o Estado só pode diluir o acionista Fundo de Resolução — é esse o nível, enfim, de favorecimento da Lone Star no contrato, mas isso é responsabilidade dos decisores políticos.

A minha pergunta é esta: que conversas... que acordo existe, neste momento, entre o acionista do Novo Banco privado, o Fundo de Resolução e o Estado para a conversão destes direitos? Estamos a falar de 10% da propriedade do Novo Banco que, neste momento, são direitos de conversão detidos pelo Estado por conta do dinheiro que injetou no Novo Banco.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Evgeny Kazarez, tem a palavra para responder.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you very much for your question. I think you're completely correct about this mechanism which exists not just for Novo Banco, it exists for all Portuguese banks, as far as I understand.

In relation to the conversion... so, as far as I understand the process, there is a specific process that takes place where, at first, Novo Banco records a loss. Then that loss and the amount of the DTAs to be converted is audited by an accountant, after that audit is complete, there is an audit by the Portuguese tax authorities of that amount. At the end of this process, the final number of conversion rights is issued in the benefit of the Portuguese State, and then it is up to the Portuguese State to decide if it wants to take up these rights and to take up its stake.

I am not aware of any conversations to date with the Resolution Fund or the State, whether the State, I presume, the Ministry of Finance will decide to exercise its rights and take up the shares. Their shares are granted free of charge. It is a free... it is essentially a free right for the State to take these... to take up these rights, and you're correct, there is an anti-dilution, so to say, clause in the SPA where the stake of Nani Holdings is protected at 75%.

[tradução]

Muito obrigado pela pergunta. Acho que tem toda a razão quanto a este mecanismo que não existe apenas para o Novo Banco, existe para todos os bancos portugueses, tanto quanto sei.

Em relação às conversões... tanto quanto sei do processo, há um processo específico que ocorre, no início, no qual o Novo Banco regista uma perda. De seguida, essa perda e o montante das DTA a converter é auditado por um contabilista, depois de concluída a auditoria, há uma auditoria por parte da Autoridade Tributária portuguesa desse montante. No final deste processo, o número final de direitos de conversão é emitido em benefício do

Estado português, cabendo depois ao Estado português decidir se quer assumir esses direitos e assumir a sua participação.

Não tenho conhecimento de quaisquer conversações até à data com o Fundo de Resolução ou com o Estado, se o Estado, presumo, o Ministério das Finanças decidirá exercer os seus direitos e assumir as ações. As suas ações são concedidas gratuitamente.

É um... é essencialmente um direito livre para o Estado tomar estes... assumir estes direitos, e a Sr.^a Deputada está certa, há uma cláusula anti diluição, por assim dizer, no SPA, onde a participação da Nani Holdings está protegida a 75%.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Duarte Alves.

O Sr. **Duarte Alves** (PCP): — Sr. Presidente, Dr. Kazarez, o senhor assessorou a venda do Novo Banco à Lone Star no Deutsche Bank.

O Tribunal de Contas, no relatório que foi apresentado recentemente e que no senhor conhece, refere que todos os mecanismos de controlo que foram definidos para garantir o controlo do Fundo de Resolução sobre a gestão dos ativos do CCA — e não só do CCA — falharam. Foi isso que ficou demonstrado neste relatório do Tribunal de Contas.

Uma vez que assessorou esta venda, gostaríamos de perguntar como responde a esta acusação e como foi feito algum mecanismo de controlo por parte do Fundo de Resolução relativamente à venda de ativos, porque, segundo o Tribunal de Contas, todos eles falharam.

Uma outra questão que lhe queria colocar tem que ver com a injeção de capital feita pela Lone Star quando adquiriu o banco. Ou seja, a Lone Star comprou 75% das ações por 0 €, mas com o compromisso de injetar 1000 milhões de euros no capital do banco.

Essa injeção foi feita e o que gostávamos de perguntar é o seguinte: como é possível que, passado menos de um ano, logo em maio de 2018, já tenha sido necessário um reforço de capital de 790 milhões de euros? Isto, quando foi que, primeiro, seria consumido o capital que foi injetado pelo investidor privado.

O que é que aconteceu para, num ano, praticamente, ter sido consumido todo este capital injetado por parte da Lone Star? Ou não foi assim?! Se calhar, não foi consumido e, mesmo assim, pediu-se este reforço de 791 milhões de euros, dos quais 430 milhões de euros saíram no Orçamento do Estado.

Gostaríamos, pois, de perguntar como é que este capital da Lone Star foi consumido, em que operações e como é que comenta as afirmações do Governo de que, primeiro, seria gasto o capital privado e só depois existiria uma eventual entrada do Fundo de Resolução.

Relativamente ao futuro do Novo Banco e às perspetivas de venda que possam existir a um qualquer grupo bancário internacional, há pouco, o senhor referia que não acompanhava esta matéria. No entanto, as manifestações e as notícias sobre este assunto são públicas e já circularam várias notícias sobre potenciais compradores — grupos bancários espanhóis, grupos bancários portugueses — que manifestaram interesse.

Como acionista ou como representante do acionista, gostaríamos de saber exatamente que posição assume perante essas notícias, qual é a perspetiva que tem relativamente ao futuro do banco e, também, que posição tem quanto à tentativa de o Novo Banco adquirir o EuroBic.

Estamos a falar de uma decisão que é, no mínimo, estratégica, e, portanto, o administrador do acionista deve ter alguma posição sobre isso.

Referiu há pouco, também que havia um banco alemão que estava na estrutura da Nani Holdings — não da Nani Holdings Portugal, mas da

subsidiária no Luxemburgo. Gostaríamos de saber o nome desse banco alemão que é detido por este fundo.

Por fim, relativamente às partes relacionadas, o senhor referiu, em resposta a várias perguntas que lhe foram feitas ao longo desta audição, que, tanto quanto conhece... Foi esta a sua resposta: «Tanto quanto é do meu conhecimento, não houve vendas a partes relacionadas à Lone Star».

Ora, aquilo que nós pedimos não é uma informação de «tanto quanto o senhor conhece», mas sim garantias. Garantias de que não houve essas vendas a partes relacionadas com a Lone Star ou com antigos devedores, em que os próprios devedores tenham comprado as suas dívidas por uma fração do seu preço.

Portanto, gostaríamos de obter essas garantias da sua parte e, também, que nos pudesse dizer que mecanismos foram definidos pela Nani Holdings no sentido de assegurar que não houvesse vendas a partes relacionadas, que é uma das questões a que esta Comissão de Inquérito procura responder.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Evgeny Kazarez, tem a palavra para responder.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you very much for your question. Apologies, I'm just going through my notes to remember all the questions.

As you have noted, and I think you are correct, that the CCA it has... the CCA mechanism or the CCA agreement, it has a large number of control mechanism for the benefit of the Resolution Fund. Ultimately, given the CCA payments Resolution Fund is, so to say, an economic owner of these assets. And so, it takes ultimate decisions on the sale of those assets.

I believe, well, to the best of my knowledge, Novo Banco has complied with the requirements of the CCA agreement and has provided the

relevant information for the Resolution Fund to make those decisions. Then, it is the Resolution Fund's responsibility to make a decision whether to sell an asset or not to sell the assets. I have not worked with the bank's unit which is responsible for the interactions with the Resolution Fund, and therefore, I do not know whether the Resolution Fund has been exercising and to what extent it has been exercising its rights, the rights that it has under the CCA.

And again, I would like to repeat that they do have a significant amount of rights, not just as an economic owner. I believe you probably have the copies of the CCA. They have the right to appoint a third-party manager to service those assets. There was a specific clause about being able to buy those assets and to manage those assets independently by the Resolution Fund. I have not been in discussions with the Resolution Fund on any of these topics, but I presume they have not exercised those rights.

However, it is a question to them, why they have or why they have not.

Question number two. I can confirm, Lone Star, through Nani Holdings, has injected 1 billion of euros of its funds into Novo Banco in Q4 2017. Well, upon acquisition, which was in Q4 2017, I was not actually, in fact, a member of Hudson Advisors, nor of Lone Star, nor of Nani Holdings in the period between the acquisition and the first, I guess, CCA call that you have referred to. So, I do not have details on what has happened at that time.

However, I would like to make a reference, and this is a public document, it's the approval of the transaction by the European Commission and in point 222 of that approval, it states that Portugal had submitted the restructuring plan, had submitted a restructuring plan for Novo Banco, which was considered by the European Commission and, at the bottom of the page, in point 224, there is an estimate of what would be the CCA call used. That estimate in the base case scenario is between 3 and 4 billion euros.

So, I think... upon the acquisition, it was made... and this document was published by the European Commission, I believe, in the beginning of 2018, so I would say that an independent party had assessed the restructuring plan and had at that point estimated that the CCA calls drawn would be in the region of 3 to 4 billion in a cumulative amount.

Now to your question number 3, I have not been approached, and as far as I know, Nani Holdings has not been approached by any strategic buyer, nor any Spanish bank with respect to the acquisition of Nani Holdings stake in Novo Banco and I believe the bank, well, as far as I know, the bank has not been approached either with respect to any tangible interest by Spanish or any other investor with respect to acquiring Nani Holdings stake in Novo Banco.

Your fourth point, the EuroBic acquisition. The bank is under a restructuring plan. As far as the restructuring plan is valid, Novo Banco is precluded from making acquisitions, strategic acquisitions of businesses. So, such an acquisition would need to happen, could happen only in case the restructuring plan is completed. And as far as the restructuring plan is completed, I mean, our position is that and it has not, right? There is a time period at which it matures, and that time period has not yet occurred. However, outside of all the contractual and other limitations imposed on Novo Banco, the bank should, as any other Portuguese bank, consider strategic options which would create value for its shareholders, which include the Resolution Fund and Nani Holdings.

Next question, with respect to IKB. IKB is not held by LSF Nani Investments. IKB, which is the name of the bank, it is held by other entities of Lone Star and it was acquired much earlier than Nani Holdings. It is a completely different structure.

With regards to related parties, again, I would like to confirm that, you know, by a contract, and I believe by law as well, Novo Banco cannot

transact with related parties, unless those transactions are disclosed, unless those transactions are approved by the relevant corporate bodies of the bank, including the General and Supervisory Board. The only exception is the contract with Hudson Advisors, which was allowed under the shareholders' agreement between the Resolution Fund and Nani Holdings.

That agreement had to be reviewed, as I understand, by the regulators at the time of the acquisition. And that agreement had to still pass all the internal related party controls of the bank. With respect to the sale of the assets, there hasn't been a single sale that would qualify as a related party transaction. I believe... this is all.

[tradução]

Muito obrigado pela sua pergunta. Desculpe, estou só a ver as minhas notas para me lembrar de todas as perguntas.

Como notou, e acho que tem razão, que a CCA tem... o mecanismo CCA ou o acordo CCA, dispõe de um grande número de mecanismos de controlo em benefício do Fundo de Resolução. Em última análise, dado que o Fundo de Resolução de Pagamentos da CCA é, por assim dizer, um proprietário económico destes ativos. E assim, toma decisões finais sobre a venda desses ativos.

Creio, bem, tanto quanto sei, o Novo Banco cumpriu os requisitos do acordo CCA e forneceu as informações relevantes para que o Fundo de Resolução tome essas decisões. Em seguida, é da responsabilidade do Fundo de Resolução tomar uma decisão sobre a venda ou não de um ativo. Não trabalhei com a unidade do banco que é responsável pelas interações com o Fundo de Resolução, pelo que não sei se o Fundo de Resolução tem exercido e em que medida tem exercido os seus direitos, os direitos que tem no âmbito da CCA.

E, mais uma vez, gostaria de repetir que têm uma quantidade significativa de direitos, e não apenas como proprietário económico. Creio que deve ter as cópias da CCA. Têm o direito de nomear um gestor de uma terceira parte para servir esses ativos. Havia uma cláusula específica sobre a forma de poder comprar esses ativos e de gerir esses ativos de forma independente pelo Fundo de Resolução. Não estive em conversações com o Fundo de Resolução sobre nenhum destes temas, mas presumo que não tenham exercido esses direitos.

No entanto, é uma questão para eles, por que têm ou por que não o fizeram.

Pergunta número dois. Posso confirmar, a Lone Star, através da Nani Holdings, injetou mil milhões de euros dos seus fundos no Novo Banco no 4.º trimestre de 2017. Bem, após a aquisição, que foi no 4.º trimestre de 2017. Eu não era, de facto, um membro da Hudson Advisors nem da Lone Star, nem da Nani Holdings no período entre a aquisição e a primeira, acho eu, a chamada da CCA a que se referiu. Portanto, não tenho detalhes sobre o que aconteceu naquele momento.

No entanto, gostaria de fazer uma referência, e este é um documento público, é a aprovação da transação pela Comissão Europeia e no ponto 222 dessa aprovação, afirma que Portugal apresentou o plano de reestruturação, tinha apresentado um plano de reestruturação para o Novo Banco, que foi considerado pela Comissão Europeia e, na parte inferior da página, no ponto 224, há uma estimativa do que seria a chamada da CCA utilizada. Essa estimativa no cenário base está entre 3 e 4 mil milhões de euros.

Então, acho que... após a aquisição, foi feito... e este documento foi publicado pela Comissão Europeia, creio eu, no início de 2018, pelo que diria que uma parte independente tinha avaliado o plano de reestruturação e que nessa altura tinha estimado que as chamadas da CCA levantadas situar-se-iam na região de 3 a 4 mil milhões num montante acumulado.

Agora, para a sua pergunta número 3. Não fui abordado, e tanto quanto sei, a Nani Holdings não foi abordada por nenhum comprador estratégico, nem por nenhum banco espanhol no que diz respeito à aquisição da participação da Nani Holdings no Novo Banco e acredito que o banco, bem, tanto quanto sei, o banco também não foi abordado no que diz respeito a qualquer interesse tangível por parte de espanhóis ou de qualquer outro investidor com respeito a adquirir a participação da Nani Holdings no Novo Banco.

O seu quarto ponto, a aquisição do EuroBic. O banco está sob um plano de reestruturação. Enquanto o plano de reestruturação for válido, o Novo Banco está impedido de fazer aquisições, aquisições estratégicas de negócios. Assim, tal aquisição teria de acontecer, só poderia acontecer no caso de o plano de reestruturação estar concluído. E no que diz respeito ao plano de reestruturação estar concluído, quero dizer, a nossa posição é essa... e não foi, pois não? Existe um período de tempo em que vence, e esse período ainda não ocorreu. No entanto, para além de todas as limitações contratuais e outras impostas ao Novo Banco, o banco deverá, como qualquer outro banco português, considerar opções estratégicas que criem valor para os seus acionistas, que incluem o Fundo de Resolução e a Nani Holdings.

Na seguinte pergunta, no que diz respeito à IKB, a IKB não é detida pela LSF Nani Investments. A IKB, que é o nome do banco, é detida por outras entidades da Lone Star e foi adquirida muito antes do que a Nani Holdings. É uma estrutura completamente diferente.

No que diz respeito às partes relacionadas, mais uma vez, gostaria de confirmar que, por contrato, e creio que também por lei, o Novo Banco não pode negociar com partes relacionadas, a menos que essas transações sejam divulgadas, a menos que essas transações sejam aprovadas pelos órgãos sociais relevantes do banco, incluindo o conselho geral e de supervisão. A única exceção é o contrato com a Hudson Advisors, que foi permitido ao

abrigo do acordo de acionistas entre o Fundo de Resolução e a Nani Holdings.

Este acordo teve de ser revisto, segundo sei, pelos reguladores no momento da aquisição. E esse acordo tinha ainda de passar por todos os controlos internos do banco sobre partes relacionadas. No que diz respeito à venda dos ativos, não houve uma única venda que se qualificasse como uma transação de partes relacionadas. Acredito que... Isto é tudo.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra a Sr.^a Deputada Cecília Meireles.

A Sr.^a **Cecília Meireles** (CDS-PP): — Sr. Presidente, Dr. Evgeny, continuo a querer saber quem é que realmente toma decisões no que diz respeito ao Novo Banco.

E a razão por que lhe pedimos para aqui vir é porque o senhor é presidente do conselho de administração da sociedade que tem 75% do Novo Banco, mas a ideia que dá é a de que, de facto, não é o senhor quem toma decisões no Novo Banco.

Portanto, gostava de entender quem é que age como acionista do Novo Banco e gostava de lhe perguntar quem é que o contratou. Talvez isso... Quem é que teve a iniciativa de o contratar e quem é que tomou a decisão de o contratar? Talvez isso me leve mais perto.

Risos do Deputado do PS Miguel Matos.

Também disse aqui que desconhecia os KPI do Novo Banco e o que é que determinava as remunerações no Novo Banco. Pergunto-lhe se o acionista que tem 75% do Novo Banco desconhece quais são os objetivos de gestão do Novo Banco, porque isso é um pouco estranho.

Gostava de saber se me consegue dizer se eles têm alguma coisa que ver... com certeza que com ter lucros não têm de certeza, porque há prémios mesmo quando há prejuízos — e prejuízos avultado! —, mas, no que diz respeito ao mecanismo de capital contingente, gostava de saber se a utilização ou não deste mecanismo está ou dá origem a remunerações variáveis no Novo Banco, porque é isso que me interessa.

Depois, em relação à negociação, da qual fez parte, gostava de lhe perguntar quem eram os assessores jurídicos de ambas as partes, da Lone Star e do Fundo de Resolução/Banco de Portugal. Consegue confirmar-me que foram os assessores jurídicos que fizeram o mecanismo de capital contingente, a primeira minuta que dá origem a este mecanismo?

Gostava também de saber e de confirmar... É que, na altura, o assessor financeiro era a entidade para a qual trabalhava, o Deutsche Bank, e foi um contrato de 3,5 milhões de euros para assessorar a venda do Novo Banco. A parte financeiramente mais significativa desta venda são 3890 milhões de euros que podem, ou não, ser pagos pelo Fundo de Resolução ao Novo Banco. A única outra *tranche* financeira que estava em causa é de 750 mais 250 milhões de euros de capitalização para o Novo Banco.

Portanto, o montante mais significativo de dinheiro são estes 3890 milhões de euros, que podem ter uma utilização de zero a 3890 milhões de euros, e eu quero saber se me confirma que o assessor financeiro não fez nenhuma projecção nem nenhuma análise de qual era a probabilidade de este mecanismo dar origem a responsabilidades financeiras para o Fundo de Resolução.

Tem conhecimento de no Fundo de Resolução, ou no Banco de Portugal alguém ter feito estas projecções?

Já tivemos aqui informações de que estas projecções foram feitas, mas, no meio do mar de documentos que temos nesta Comissão não as encontrei

e, portanto, gostava de saber se confirma que o assessor financeiro não as fez.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Evgeny Kazarez, tem a palavra, para responder.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you very much for your questions.

With regards to the decisions at Novo Banco, Novo Banco, as any bank, has a corporate governance policy and it is right in any bank that the decisions are done by the bodies of the bank and not by its shareholders. So, I would like to confirm that the decisions are done — to the extent that is their responsibility — by the Executive Board of the bank and by the General and Supervisory Board of the bank.

There are certain limited decisions which are up to their shareholders. Those decisions are presented to the General Meeting of the Shareholders. Those decisions, in the recent past, have included approval of the accounts, appropriation of the results, issuance of the conversion rights in favour of the State. These are a kind of the decisions which are brought to the General Meeting of the Shareholders.

With respect who hired me... I contacted Hudson Advisors Portugal to explore whether there was an opportunity at Hudson Advisors Portugal. I had spent almost 10 years in London. I had... I was considering other job opportunities outside of the U.K. I had the job offers from Australia. I really liked Portugal, during my time at Deutsche Bank, and so that was an interesting opportunity for me. And I would like to repeat that any kind of contact that I have made to Hudson Advisors Portugal has happened after any, well, any active engagement with the Resolution Fund had ended and in fact, after the transaction had closed.

With respect to the KPIs, this is not — the management KPIs — this is not the information that goes to the shareholders of the bank. I don't recall that information being provided to Nani Holdings. And so, I cannot comment on what is included in those KPIs.

With respect to legal advisors: so, Bank of Portugal was advised by VdA and by Allen & Overy and Novo Banco, apologies... Lone Star, at the time, was advised by DLA in Portugal and by Weil, which is a UK legal firm.

With respect to the Deutsche Bank contract, Deutsche Bank was adviser of the Resolution Fund. I was not the party because it was not, I would say in my responsibility or my seniority to negotiate the fees with the Resolution Fund, so I cannot opine and I don't recall, to be honest, what was the actual amount of the fees. As I have stated before, the team from Deutsche Bank, of which I was part, did run simulations on the potential utilization of the CCA... did run simulations. I believe I have stated that before as well... simulations for the benefit of the Resolution Fund.

However, I would also make a note that, as far as I remember, Deutsche Bank did not have, I would say, the mandate, nor... this was not the team's responsibility to evaluate all the exposures under the CCA, i.e., the recovery value under the loans or the potential sale price of their real estate assets. In all those respects, the Deutsche Bank had relied on the estimates, which were provided by either Novo Banco or by the client, and that, as I have stated previously, the Resolution Fund, the parties with whom... who were mostly involved with us, were Sérgio Monteiro and João Freitas.

[tradução]

Muito obrigado pelas suas perguntas.

No que diz respeito às decisões no Novo Banco, o Novo Banco, como qualquer banco, tem uma política de governança corporativa e é justo em qualquer banco que as decisões sejam tomadas pelos órgãos do banco e não pelos seus acionistas. Assim, gostaria de confirmar que as decisões são tomadas, tanto quanto são da sua responsabilidade, pela comissão executiva do banco e pelo conselho geral e de supervisão do banco.

Há certas decisões limitadas que cabem aos seus acionistas. Estas decisões são apresentadas à assembleia geral dos acionistas. Essas decisões, no passado recente, incluíram a aprovação das contas, a apropriação dos resultados, a emissão dos direitos de conversão a favor do Estado. São decisões como estas que são levadas à assembleia geral dos acionistas.

Em relação a quem me contratou... Contactei a Hudson Advisors Portugal para saber se havia uma oportunidade na Hudson Advisors Portugal. Passei quase 10 anos em Londres. Eu tinha... estava a considerar outras oportunidades de emprego fora do Reino Unido. Recebi ofertas de emprego da Austrália. Gostei muito de Portugal, durante o meu tempo no Deutsche Bank, e por isso foi uma oportunidade interessante para mim. E gostaria de repetir que qualquer tipo de contacto que fiz com a Hudson Advisors Portugal aconteceu depois de qualquer, bem, qualquer envolvimento ativo com o Fundo de Resolução ter terminado e, de facto, após o encerramento da transação.

No que diz respeito aos KPI, esta não é — os KPI de gestão — esta não é informação que é veiculada aos acionistas do banco. Não me lembro dessa informação ser dada à Nani Holdings. Por conseguinte, não posso comentar o que está incluído nesses KPI. No que diz respeito a assessores jurídicos: portanto, o Banco de Portugal foi aconselhado pela VdA e pela Allen & Overy e o Novo Banco, desculpas... A Lone Star, na altura, foi aconselhada pela DLA em Portugal e pela Weil, que é um escritório de advogados do Reino Unido.

No que diz respeito ao contrato do Deutsche Bank, o Deutsche Bank foi consultor do Fundo de Resolução. Eu não era a parte porque não era, diria da minha responsabilidade ou da minha antiguidade, negociar as taxas com o Fundo de Resolução, por isso não posso opinar e não me lembro, para ser honesto, qual era o montante real das taxas. Como já disse, a equipa do Deutsche Bank, da qual fiz parte, fez simulações sobre a potencial utilização da CCA... executou simulações. Creio ter afirmado isso antes também... simulações em benefício do Fundo de Resolução.

No entanto, gostaria também de notar que, tanto quanto me lembro, o Deutsche Bank não tinha, diria, o mandato, nem... esta não era da responsabilidade da equipa avaliar todas as exposições ao abrigo da CCA, ou seja, o valor de recuperação ao abrigo dos empréstimos ou o preço potencial de venda dos seus ativos imobiliários. Em todos estes aspetos, o Deutsche Bank baseou-se nas estimativas, que foram fornecidas pelo Novo Banco ou pelo cliente, e que, como já disse anteriormente, o Fundo de Resolução, as partes com quem... estiveram sobretudo envolvidas connosco, foram Sérgio Monteiro e João Freitas.

O Sr. **Presidente**: — Tem agora a palavra o Sr. Deputado João Cotrim de Figueiredo.

O Sr. **João Cotrim de Figueiredo (IL)**: — Sr. Kazarez, acabou de confirmar numa resposta ao Deputado Duarte Alves que a Hudson Advisors era uma das exceções às partes relacionadas para efeitos de transações.

A minha pergunta tem que ver com isso e contempla três pormenores, que podem ser importantes: que condições estão associadas a esta exceção, ou seja, que tipo de trabalhos, que preço, que salvaguardas é que existem para que os serviços prestados pela Hudson Advisors ao Novo Banco sejam condições de mercado ou para que não haja tratamentos de favor?

Segunda pergunta: o Sr. Evgeny Kazarez ainda é colaborador da Hudson Advisors?

Concretamente, entre o momento em que entrou na Hudson, em junho de 2018, e o momento em que assumiu funções de presidente do conselho de administração da Nani Holdings, em novembro de 2019, num período de 17 meses, houve uma transação no Novo Banco sobre a carteira Viriato que veio a produzir prejuízos superiores a 110 milhões de euros e, segundo os documentos a que tivemos acesso, a Hudson Advisors foi, lá está, *advisor*, assessor desta venda.

Queria saber se o Sr. Evgeny Kazarez participou nesta assessoria ao Novo Banco.

O Sr. **Presidente**: — Para responder, tem a palavra o Sr. Kazarez.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you so much for your question.

With respect to Hudson Advisors contract, I do not have a management responsibility at Hudson Advisors. I was also not at the time of negotiation of this agreement between Novo Banco and Hudson Advisors. And so, I do not know all the details of that contract. However, I would like to state that, well, as any... a transaction with a related party, it needs to be done at arm's length, it needs to be done at market prices. I believe at the time, to the best of my knowledge, there has been a study by a third party to confirm what would be the arm's length commissions that would be paid under such agreement.

With respect to your question on the Viriato transaction, I am not an expert in real estate. I was not a party. I was not involved in that project. Ultimately, I had access to the documents, for example, the information memorandum that was prepared on the assets, however, I was not involved

in drafting it, I was not involved in negotiations with the parties, I didn't have... I'm not a real estate expert.

[tradução]

Muito obrigado pela sua pergunta.

No que diz respeito ao contrato da Hudson Advisors, não tenho uma responsabilidade de gestão na Hudson Advisors. Também não tinha no momento da negociação deste acordo entre o Novo Banco e a Hudson Advisors. E, assim, não sei todos os detalhes do contrato. No entanto, gostaria de dizer que, bem, como qualquer... uma transação com uma parte relacionada, que tem de ser feita com distanciamento, tem de ser feita a preços de mercado. Penso que na altura, tanto quanto sei, houve um estudo de terceiros para confirmar quais seriam as comissões de distanciamento que seriam pagas ao abrigo de tal acordo.

No que diz respeito à sua pergunta sobre a transação de Viriato, não sou perito em imobiliária. Não fui parte, não estive envolvido naquele projeto. Em última análise, tive acesso aos documentos, por exemplo, ao memorando de informação que foi preparado sobre os bens. No entanto, não estive envolvido na sua elaboração, não estive envolvido em negociações com as partes, não tinha... Não sou perito em imobiliária.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado Miguel Mato, faça favor.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Sr. Evgeny Kazarez, queria agradecer-lhe as respostas dadas até agora. Confesso que, às vezes, ficamos com mais perguntas do que quando chegámos aqui, porque ficou pouco claro em que sentido é que o senhor é presidente do conselho de administração da Nani Holding. De facto, assina, mas, além de assinar, é pouco claro o que mais faz para administrar, de facto, essa participação social.

A Sr.^a Deputada Cecília Meireles perguntou-lhe quem é que o recrutou e eu creio que respondeu sobre quem o recrutou para a Hudson, mas não quem o recrutou como presidente do conselho de administração da Nani Holdings.

Portanto, queria perguntar-lhe, concretamente, como é que o Sr. Doutor passou a ser presidente do conselho de administração da Nani Holdings, um ano depois de ter entrado para a Hudson Advisors, porque isso ainda não foi aqui explicado.

A segunda pergunta que lhe queria fazer tem que ver com os relatórios de imparidades e as reservas às contas feitas pelos auditores. De facto, ao analisar a documentação vemos que, constantemente, os auditores dizem que há imparidades, que têm reservas em relação ao cálculo das imparidades, que não têm reservas quanto ao valor das imparidades, mas, depois, vêm as inspeções do Banco Central Europeu e acrescentam mais uma batelada de imparidades.

VV. Ex.^{as} têm, pelo menos, quatro instâncias em que dizem ao Fundo de Resolução a garantia que vos deram não foi boa o suficiente, há aqui um conjunto de ativos que estão mal valorizados e o que não fica claro é se, perante o alerta em crescendo das auditoras, o acionista Nani Holdings fez ou não alguma coisa para travar o descalabro de contabilização das imparidades no Novo Banco.

Pergunto-lhe isto, em particular, porque, como o Sr. Doutor disse, a Hudson Advisors tem um contrato de *servicing* e de *management* para com o Novo Banco e, portanto, tudo faz querer que tenham a obrigação de fazer essa pressão para conseguir que essas imparidades não sejam o descalabro que verdadeiramente foram.

Verificámos, de acordo com os factos, que, segundo a auditoria da Deloitte, uma parte relevante dos devedores para os quais foram registados reforços de imparidades apresentavam já incumprimentos ou outros *triggers*

de risco; verificámos que, em termos dos ativos do banco, nomeadamente os imóveis, estes tiveram uma desvalorização enorme... Sei que o Sr. Doutor não é um perito em imóveis, mas 78% das perdas com imóveis devem-se a reavaliações negativas. Curiosamente, a empresa de que o Sr. Doutor é funcionário, a Hudson Advisors, gere uma grande parte da carteira de imóveis do Novo Banco e não há qualquer tipo de política para explicar as avaliações negativas destes imóveis e o enorme impacto que estas têm no Novo Banco e, conseqüentemente, no Fundo de Resolução.

Também sabemos que o plano de reestruturação, que foi atualizado em 2018, previa já para esse ano uma grande redução dos *non-performing assets*, mas, nesse ano de 2018, o banco excedeu a redução dos *non-performing assets* em 40%, passando do que é o chamado «*ongoing concern*» para o chamado «*fire sale*», e isso vai contra o contrato que VV. Ex.^{as} assinaram com o Estado português na venda do Novo Banco e também vai contra os devedores que VV. Ex.^{as} têm na gestão do Novo banco.

Assim, o que eu gostava de perceber é isto: como administrador da Nani Holdings, o que é que o acionista fez para travar este descalabro do *fire sale*?

Mas, enfim, tudo isto merece outra pergunta que é a seguinte: analisando a documentação, vemos que o Fundo de Resolução demora meses a responder e, às vezes, chega a não responder às documentações que VV. Ex.^{as} enviam. Isso, para nós, é de maior preocupação porque, agora, temos de fazer um inquérito e perceber como é que poderemos melhorar, nomeadamente, a gestão da parte do Fundo do Resolução sobre o Novo Banco.

Então, o que queria perguntar-lhe concretamente é o seguinte: como é a relação com o Fundo de Resolução? Eles não respondem, não há relação, não há negociação, não há conversas?! É o que aparenta e isso importa ser esclarecido nesta Comissão de Inquérito.

Termino, regressando à questão da venda. V. Ex.^a falou de propostas verdadeiramente vinculativas. Ora, a documentação diz-nos que, em junho, as propostas entregues já eram vinculativas, mas, depois, decorre mais um período de *due diligence* para elas serem, como o senhor diz, verdadeiramente vinculativas e convinha que nos explicasse qual é a diferença.

Aliás, na altura, nenhuma das propostas tinha, nomeadamente a da Lone Star, acordos de capital contingente, ou mecanismos de melhoria de valor. Chegamos depois às propostas revistas e temos uma melhoria da proposta da Apollo Centerbridge, uma melhoria da proposta da China Minsheng, ambas sem ajuda de Estado, e temos a proposta da Lone Star que, agora sim, passa a ter ajudas de Estado, passa a ter acordo de capital contingente e não se percebe por que é assim.

Termino com duas questões muito específicas sobre a conclusão deste processo de venda: porque é que a Apollo não teve acesso à informação de *due diligence* que queria para poder fazer uma proposta final e que podia não ter ajuda de Estado? E porque é que, a 10 de fevereiro, o Banco de Portugal disse que a Lone Star tinha um limite de 1500 milhões de euros para o acordo de capital contingente, quando na negociação passou a ser de 2250 milhões de euros e, subitamente, por um motivo inexplicável, se tornou em 3890 milhões de euros?

Espero que o Doutor, que fez parte dessa equipa de negociação, nos consiga elucidar.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra para responder, Sr. Evgeny Kazarez.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — Thank you very much for your questions.

With respect to who hired me to Nani Holdings, as far as I can recall, I was contacted by the previous director of Nani Holdings, by Tanya Sheridan, explaining that she is resigning from the Board and from Hudson Advisors, and I presume that she has not done that on her initiative, she probably has discussed it with other representatives of Lone Star.

With respect to the impairment, I would like to state Hudson Advisors has a servicing contract, Hudson Advisors does not pressure the bank to make impairments and Hudson Advisors does not participate in any bank decisions, nor in the Executive Board, nor the GSB, as far as I'm aware, at least, I have not participated. And so, it is not the job of Hudson Advisors to review the accounts.

The accounts of Novo Banco are audited. They're audited by EY, they're approved by the management. It is really the role of the management of the bank and of its auditors to review the adequacy of its impairments in its accounts.

With respect to your question on the sale of assets, the decisions regarding the sale of assets are taken at the level of the bank by the boards of the bank. These decisions are not brought to the shareholder level. So as Nani Holdings, we do not make decisions on those sale processes.

With respect to the Resolution Fund, the CCA is the agreement between Novo Banco and the Resolution Fund and, as a result, all the communications with respect to that are done by the bank, i.e. the bank submits the requests to the Resolution Fund and then the Resolution Fund instructs and makes decisions, etc. Nani Holdings is not involved in this process. Nani Holdings does not have an active dialogue with the Resolution Fund on these matters.

With respect to the sale process, and you have to excuse me, given it was a little bit of time ago and I, unfortunately, I do not have any of the documents from that time, but as far as I remember, all the bids which were

received — as you noted, I believe in June 2016 — were subject to further due diligence and to other conditions and at that point, the Resolution Fund has decided to grant the possibility to the bidders to do additional due diligence of the assets of the bank, and as a result of that, due diligence, that... the offer from Lone Star was received.

I believe I have answered your questions, however, please let me know if there is something that I have missed.

[tradução]

Muito obrigado pelas suas perguntas.

No que diz respeito a quem me contratou para a Nani Holdings, tanto quanto me lembro, fui contactado pela anterior diretora da Nani Holdings, por Tanya Sheridan, explicando que se demitia do conselho e da Hudson Advisors, e presumo que ela não o tenha feito por iniciativa dela, provavelmente já o tinha discutido com outros representantes da Lone Star.

No que diz respeito à imparidade, gostaria de dizer que a Hudson Advisors tem um contrato de *servicing*, a Hudson Advisors não pressiona o banco a fazer imparidades e não participa em quaisquer decisões do banco, nem no conselho executivo, nem no CGS (conselho geral e de supervisão), pelo menos tanto quanto sei, não participei. E, portanto, não compete à Hudson Advisors rever as contas.

As contas do Novo Banco são auditadas. São auditadas pela EY, são aprovadas pela gerência. É, na verdade, o papel da gestão do banco e dos seus auditores rever a adequação das suas imparidades nas suas contas.

No que diz respeito à sua pergunta sobre a venda de ativos, as decisões relativas à venda de ativos são tomadas ao nível do banco pelos conselhos de administração do banco. Estas decisões não são levadas ao nível dos acionistas. Assim, como Nani Holdings, não tomamos decisões sobre esses processos de venda.

No que diz respeito ao Fundo de Resolução, o CCA é o acordo entre o Novo Banco e o Fundo de Resolução e, conseqüentemente, todas as comunicações em relação a isso são feitas pelo banco, ou seja, o banco submete os pedidos ao Fundo de Resolução e depois o Fundo de Resolução instrui e toma decisões, etc. A Nani Holdings não está envolvida neste processo. A Nani Holdings não tem um diálogo ativo com o Fundo de Resolução sobre estas questões.

No que diz respeito ao processo de venda, e tem de desculpar-me, dado que foi há algum tempo e eu, infelizmente, não tenho nenhum dos documentos dessa altura, mas, tanto quanto me lembro, todas as licitações que foram recebidas — como notou, acredito que em junho de 2016 — foram sujeitas a *due diligence* adicional e a outras condições e, nessa altura, nessa altura, o Fundo de Resolução decidiu conceder aos concorrentes a possibilidade de fazerem *due diligence* adicional dos ativos do banco e, resultando dessa *due diligence*, a oferta da Lone Star foi recebida.

Creio que respondi às suas perguntas, contudo, diga-me por favor se há algo que me escapou.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Hugo Carneiro.

O Sr. **Hugo Carneiro** (PSD): — Sr. Presidente, Sr. Dr. Evgeny, a primeira pergunta que gostava de lhe fazer é se, alguma vez, a Nani Holdings ou a Lone Star propuseram ao Fundo de Resolução adquirir os seus 25%. Se sim, por quanto?

Segundo: como podemos explicar que, milagrosamente, em 2021, provavelmente no primeiro trimestre, já vamos ter lucros no Novo Banco e que, eventualmente, o Novo Banco poderá adquirir outros bancos? O que é que mudou, depois destes anos sucessivos de prejuízos, para termos agora

um banco, aparentemente, totalmente diferente, em que já é o novo do Novo Banco?

A última pergunta que gostava de lhe deixar é em relação à sua passagem pelo Deutsche Bank, quando assessorou o negócio da venda. Uma vez que não tem os documentos de trabalho que, eventualmente, terá utilizado à época, o Deutsche Bank terá isto arquivado, nomeadamente as previsões que existiam de utilização do CCA?

Se o Deutsche Bank tiver estes documentos de trabalho, provavelmente, o que convirá fazer é nós pedirmos esses documentos.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra para responder, Sr. Kazarez.

O Sr. Dr. Evgeny Kazarez: — Thank you very much for your questions.

I'm not aware of any negotiations or proposals to acquire the 25% stake of Resolution Fund by Nani Holdings.

With respect to the financial performance of the bank as part of the DG Comp commitments, there has been a number of commitments. For example, one of them relates to... well, it actually states the amount of impairments that the bank needs to book in its accounts until the end of 2020. Subject to the accounting rules and the auditor stating that it is adequate, I believe, well, the amount in fact booked, I believe, is below what was required by DG Comp... and the auditor of the bank has stated that he believes that this amount is correct.

So, there was... so the end of 2020 implied that the bank needs to reduce its noncore assets by the end of 2020, which the bank, to a large extent has done, although I would like to point out still, if you compare it to most of the European players, maybe except for the Greek banks, it still has higher NPL ratio, so, the bank has made a big progress, which was to a large part,

driven by the restructuring plan, agreed by the Portuguese Republic *versus* the European Commission, and also driven by the recommendations by the European Central Bank, where the European Central Bank recommends European banks to have a 5% NPL ratio, for example.

As the management has stated in its results presentation for 2020, the management considers that the bank's balance sheet to a large extent has been restructured and that the bank is on track to start to deliver profitability. Obviously, these are indications by the management, there are a lot of risks to that, right? There is COVID-19 and what impact it will have after, for example, the moratoriums on loan payments will add and there are normal risks, like, for example, with respect to interest rates, which are very low at the moment and as a result, the bank's operating income is low, not just Novo Banco's, but across all banks in the Eurozone.

With respect to EuroBic, the acquisition, as I understand, can only be done after the restructuring plan agreed by the Portuguese Republic to the European Commission ends, and this has not yet ended. So, I... and obviously, I would expect that the bank would always fulfil its commitments under the restructuring plan.

With respect to DB and the documents, I would imagine that Deutsche Bank does have documents. I would imagine that also the recipient of those documents, which was the Resolution Fund, would also have those documents.

[tradução]

Muito obrigado pelas suas perguntas.

Não tenho conhecimento de quaisquer negociações ou propostas para adquirir a participação de 25% do Fundo de Resolução da Nani Holdings.

No que diz respeito ao desempenho financeiro do banco no âmbito dos compromissos da DG Comp, houve uma série de compromissos. Por

exemplo, um deles tem a ver com... bem, na verdade, declara a quantidade de imparidades que o banco precisa de reservar nas suas contas até ao final de 2020. Sujeito às regras contabilísticas e ao auditor afirmando que é adequado, creio que o montante, de facto reservado, creio, está abaixo do exigido pela DG Comp... e o auditor do banco afirmou que acredita que este montante está correto.

Então, houve... assim, o final de 2020 implicava que o banco precisa de reduzir os seus ativos não essenciais até ao final de 2020, o que o banco, em grande parte, fez, embora eu gostaria de salientar ainda, se o compararmos com a maioria dos atores europeus, talvez com exceção dos bancos gregos, ainda tem um rácio de NPL mais elevado. Assim, o banco fez grandes progressos, que foram em grande parte impulsionados pelo plano de reestruturação, acordado pela República Portuguesa face à Comissão Europeia, e também impulsionados pelas recomendações do Banco Central Europeu, onde o Banco Central Europeu recomenda aos bancos europeus um rácio de 5% de NPL, por exemplo.

Tal como a administração afirmou na apresentação dos resultados para 2020, a administração considera que o balanço do banco foi reestruturado, em grande medida, e que o banco está no caminho certo para começar a ter rentabilidade. Obviamente, estas são indicações da administração, há muitos riscos em relação a isso, certo? Existe a COVID-19 e o impacto que terá depois, por exemplo, o que as moratórias sobre os pagamentos de empréstimos vão acrescentar e há riscos normais, como, por exemplo, no que diz respeito às taxas de juro, que são muito baixas neste momento e, conseqüentemente, os proveitos operacionais do banco são baixos, não apenas do Novo Banco, mas de todos os bancos da zona euro.

No que diz respeito ao EuroBic, a aquisição, segundo entendi, só pode ser feita depois do fim do plano de reestruturação acordado pela República Portuguesa à Comissão Europeia, o que ainda não terminou. Então, eu... e,

obviamente, esperaria que o banco cumprisse sempre os seus compromissos no âmbito do plano de reestruturação.

No que diz respeito ao DB e aos documentos, imagino que o Deutsche Bank tenha documentos. Imagino que também o destinatário desses documentos, que era o Fundo de Resolução, também teria esses documentos.

O Sr. **Presidente**: — Sr. Dr. Evgeny, há ainda uma terceira ronda de perguntas, mais curta, em que cada Deputado dispõe de 3 minutos.

Inscreveu-se, para o efeito, o Sr. Deputado Miguel Matos, a quem passo, de imediato, a palavra.

O Sr. **Miguel Matos** (PS): — Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, de facto, não fiquei completamente esclarecido com as respostas às perguntas desta segunda ronda.

Em relação aos dois últimos pontos que referi, ou seja, à incapacidade de a Apollo fazer as *due diligences* confirmatórias, que eles solicitavam, e ao limite do acordo de capital contingente, inicialmente fixado em 1500 milhões, depois subido para 2250 milhões e que, entretanto, terminou em 3890 milhões, gostava que nos explicasse como é que a situação chegou a este ponto.

Em segundo lugar, queria perguntar-lhe qual é, então, a função da Nani Holdings! V. Ex.^a disse que não dão instruções aos vossos administradores, que os auditores validam as contas, que a gestão é que toma as decisões todas... Há aqui um conjunto de factos que, normalmente, seriam preocupantes para um acionista, nomeadamente: a desvalorização dos seus ativos; o BCE, que é o supervisor, a obrigar o Novo Banco a reforçar em centenas de milhões de euros as suas imparidades; os auditores a dizerem, em crescendo, que os erros no cálculo das imparidades não estão a ser corrigidos; as avaliações dos imóveis que são constantemente reavaliadas de

forma negativa e sem qualquer tipo de explicação; a venda de ativos a ser claramente excedida em relação ao que está nos objetivos, nos planos aos quais a gestão do banco, de que V. Ex.^a é o presidente do acionista com 75%, estava comprometida em cumprir e não o fez, excedendo em 40%.

Perante o incumprimento da gestão do banco, perante o supervisor e o auditor a dizerem que há falhas graves, não compreendo como é que o presidente do conselho de administração do maior acionista se limita a dizer: «isto é da gestão do banco», «isto é do auditor», «nós limitamo-nos a assinar as cartas que os advogados nos enviam»...

Pergunto-lhe se acha que isto é suficiente, perante os deveres que V. Ex.^a, como administrador da Nani Holdings, tem para com o seu acionista, do ponto de vista da legislação portuguesa. O acionista acha que isto é suficiente, perante os acordos que assinaram e que previam a maximização do valor do ativo, justamente, até, porque, no final de contas, iria haver novamente a venda do Novo Banco?

Tudo isto é um grande mistério que gostávamos que nos explicasse.

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra para responder, Sr. Kazarez.

O Sr. Dr. **Evgeny Kazarez**: — I hope I understood your questions correctly. Please, correct me if I did not understand correctly.

With respect to Apollo, as I have stated before, I don't recall all the details just because of the passage of time and because I do not have those documents, I cannot consult them. I believe that Apollo was provided with the same access of information as any other bidder was provided. And I believe that, at the time the transaction was pursued with Lone Star, there was not a binding offer from Apollo.

So, there was not a binding offer with Apollo that could be executed. That is my recollection of the process. I don't know if I answered this part of your question or...

With respect to Nani Holdings, I mean, there is a clear separation of powers and of rights of the shareholder *versus* the powers and rights of the bank. And I believe that the bank does have a best-in-class corporate governance structure where... which is responsible for the bank's management, which is responsible for making decisions, which is responsible for signing off on their accounts or approving those accounts.

So, this is really the role of the bank's Board. This is not a role of the shareholder. As a shareholder... well, as a Board member of Nani Holdings, I do have fiduciary duties with respect to my shareholders. I believe that to the best of my abilities, I have fulfilled those fiduciary duties, in terms of reviewing the information that I receive from the bank, including the accounts, etc., etc.

I believe I have answered your questions, if not, please let me know.

[tradução]

Espero ter entendido bem a sua pergunta. Por favor, corrija-me se eu não entendi corretamente.

No que diz respeito à Apollo, como já referi, não me lembro de todos os detalhes apenas por causa da passagem do tempo e porque não tenho esses documentos, não posso consultá-los. Creio que a Apollo teve o mesmo acesso à informação do que qualquer outro licitador. E acredito que, na altura em que a transação foi exercida com a Lone Star, não houve uma oferta vinculativa da Apollo.

Então, não houve uma oferta vinculativa com a Apollo que pudesse ser executada. É a minha recordação do processo. Não sei se respondi a esta parte da sua pergunta ou...

No que diz respeito à Nani Holdings, há uma clara separação de poderes e direitos do acionista *versus* os poderes e direitos do banco. E acredito que o banco tem uma estrutura de governança corporativa do melhor da sua classe... que é responsável pela gestão do banco, que é responsável pela tomada de decisões, que é responsável pela assinatura das suas contas ou pela aprovação dessas contas.

Portanto, este é na realidade o papel do conselho de administração do banco. Este não é um papel do acionista. Como acionista... bem, como membro do conselho de administração da Nani Holdings, tenho deveres fiduciários em relação aos meus acionistas. Creio que, dentro das minhas capacidades, cumpra esses deveres fiduciários, em termos de revisão da informação que recebo do banco, incluindo as contas, etc., etc.

Acho que respondi às suas perguntas, se não, por favor avise-me.

O Sr. **Presidente**: — Muito bem. Está, assim, terminada esta audição.

Sr. Evgeny Kazarez, obrigado pela colaboração que deu a esta Comissão.

Estão encerrados os nossos trabalhos.

Eram 19 horas e 26 minutos.

A DIVISÃO DE REDAÇÃO.